

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO - PPGA

E-mail: ppga@ccsa.ufrn.br

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppga>

O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO NA PROPOSIÇÃO DE VALOR PARA A ECONOMIA CIRCULAR À LUZ DO TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE: UM ESTUDO EM EMPRESAS DO SETOR DE GESTÃO DE RESÍDUOS E RECICLAGEM

Leonardo Medeiros Martins

Orientador: Anatólia Saraiva Martins Ramos

Membros da banca: Anatólia Saraiva Martins Ramos, Gabriela Figueiredo Dias, Miguel Eduardo Moreno Añez, Petruska de Araújo Machado

Data: 30/07/2021

Resumo

A literatura sobre sustentabilidade aponta uma lacuna de estudos empíricos sobre o papel das tecnologias da informação (TI) na proposição de valor no âmbito da economia circular. Ao mesmo tempo, identifica-se uma escassez de pesquisas sobre como a abordagem sistêmica auxilia o entendimento das características da economia circular, sendo aqui representada por meio do tripé da sustentabilidade. Como base nesse contexto e tendo em vista a relevância do tema, o objetivo deste trabalho é investigar o papel das tecnologias da informação na proposição de valor de modelos de negócio inseridos na economia circular, sob uma abordagem sistêmica da sustentabilidade. Para tanto, foi feita uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, em duas etapas. A primeira foi uma pesquisa bibliográfica para revisão de literatura que teve como resultado o desenvolvimento de um framework conceitual para entendimento da economia circular sob o tripé da sustentabilidade. A segunda etapa consistiu em uma pesquisa documental por meio da coleta de 62 documentos, entre matérias e relatórios empresariais, de 21 startups inseridas nos setores de gestão de resíduos e reciclagem. A análise temática foi a técnica escolhida para analisar os dados bibliográficos e documentais. Como resultado, tem-se um framework reconfigurado, o qual ficou evidenciado, dentre outros achados, que as funções de sensoriamento, monitoramento, conectividade e processamento podem incrementar o modelo de negócios para inovar setores tradicionalmente analógicos, principalmente através das tecnologias de internet das coisas, inteligência artificial, computação em nuvem e big data. Foi confirmado que a TI favorece uma proposição de valor pautada no uso eficiente ou substituição de recursos, a qual implica em efeito ambiental positivo. Por fim, aponta-se que é necessário construir a interação com os parceiros e participantes do negócio para apoiar e disseminar o valor do negócio da economia circular à esfera social.

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE - EM CENA, O PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ-AB)

Samara Souza Maciel

Orientador: Washington Jose de Sousa

Membros da banca: Washington Jose de Sousa, Anne Emília Costa Carvalho, Magnus Luiz Emmendoerfer

Data: 30/07/2021

Esta dissertação tem como tema central os processos de avaliação de política da atenção primária à saúde, com foco em programas de pagamento por desempenho, abordando aspectos técnicos e sócio-políticos do campo de avaliação. A pesquisa assume o objetivo de analisar o Programa Nacional de Melhoria do acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB) em atributos sócio-políticos, a partir de pesquisa documental respaldada em atas do Conselho Nacional de Saúde, e em seus aspectos técnicos, ancorados em métodos quantitativos de avaliação de impacto. A dissertação está relatada em dois artigos e utiliza-se de metodologia mista para atingir seus objetivos. O primeiro capítulo relata a revisão sistemática da literatura, evidenciando a lacuna da pesquisa e corroborando com seu ineditismo. Demonstra protocolos de busca e informações generalistas do panorama de publicações nacionais e internacionais. O segundo capítulo apresenta o primeiro artigo, cuja metodologia é qualitativa e propõe-se a analisar processos deliberativos no âmbito do Conselho Nacional de Saúde, no que tange à sua abordagem sobre o Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade na Atenção Básica (PMAQ-AB), a partir do modelo de Ciclo e Políticas Públicas. Trata de aspectos sócio-políticos do programa, tomando, como pressuposto, que o CNS considere o PMAQ em suas pautas e/ou discussões, realizando o controle social do programa e deliberando sobre ele, na medida das suas atribuições. O procedimento metodológico é focado na pesquisa documental, com análise por codificação em dois ciclos. Os resultados demonstram que o CNS aborda o PMAQ nas suas reuniões de forma predominantemente indireta e orgânica. O programa não aparece nas pautas dos resumos executivos, mas é mencionado pelos conselheiros em várias discussões, indicando preocupação do conselho com a qualidade da Atenção Primária à Saúde (APS) e com seu financiamento. O CNS aborda o PMAQ principalmente em sua fase de implementação, indicando sinergia entre o este e outros programas da APS. O terceiro capítulo é um artigo quantitativo, com o objetivo de identificar a relação causal entre a implementação do PMAQ nos municípios brasileiros e os resultados do Índice de Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB). A pesquisa é realizada com dados quantitativos secundários disponíveis nas plataformas oficiais do Governo Federal a fim de formar a base de dados para avaliação de impacto, analisada por meio de Diferença em Diferenças com múltiplos períodos e estudo de eventos. Os resultados evidenciam que o PMAQ teve impacto significativo no ICSAB, auxiliando na redução das internações sensíveis à atenção básica, quando controlada por fatores socioeconômicos, mantendo tudo o mais constante.

Teses

ENSAIOS SOBRE A PRESENÇA DE PÚBLICO E ESCOLHAS DOS TORCEDORES NO FUTEBOL BRASILEIRO: NOVAS ARENAS, LIBERAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E SÓCIO-TORCEDORES NO FUTEBOL BRASILEIRO PÓS COPA DO MUNDO DE 2014

Marke Geisy da Silva Dantas

Orientador: Luciano Menezes Bezerra Sampaio

Membros da banca: Luciano Menezes Bezerra Sampaio, Alexandro Barbosa, Thadeu Miranda Gasparetto, Jose Alonso Borba, Marcelo Álvaro da SILVA Macedo

Data: 08/07/2021

Esta tese tem como tema central a influência de alguns fatores sobre a presença de público nos estádios de futebol no Brasil, assim como algumas escolhas dos torcedores deste esporte: são três ensaios para entender as mudanças recentes ocorridas no futebol brasileiro, após a Copa do Mundo de 2014 realizada no país. O primeiro deles visou analisar o impacto das novas arenas, em sua maioria construídas para o evento da Copado Mundo, na média de público dos clubes brasileiros que disputam suas partidas nestes estádios. Via modelos de controle sintético, diferenças em diferenças e diferenças em diferenças *two way fixed effects*, não houve impacto significativo de novas arenas na média de público dos clubes. O segundo ensaio visa mensurar o impacto da liberação de bebidas alcoólicas sobre comportamentos antissociais dos torcedores durante as partidas de futebol das duas principais divisões do campeonato brasileiro (séries A e B), de 2013a 2018. Aproveita-se do fato de alguns estados e municípios terem mantido a liberação de bebidas em estádios, seguindo o acordo específico para a Copa do Mundo de 2014, formalizado pela Lei da Copa, mesmo que contrariando Lei federal. Os comportamentos antissociais são identificados por jogo, a partir do que é definido como tal pela lei nº11.671/03. Os resultados, a partir de modelos de regressões *logit* e *logit* multinomiais, indicam evidência de efeito significativo da liberação de bebidas sobre comportamentos antissociais, sobretudo quando se consideram apenas os dados da Série B. Contudo, quando se divide os comportamentos antissociais por grupos, a liberação de bebidas alcoólicas apenas explica o grupo "arremesso de objetos". O terceiro ensaio analisou a eficiência e a produtividade dos principais clubes brasileiros de futebol no período pós copa do mundo, através da Análise Envoltória de Dados, modelo Dinâmico em Rede, e índice de Malmquist, considerando um modelo com três divisões: esportiva, social e financeira. Como segundo estágio, foram usados os modelos de regressão por equações de estimativas generalizadas (GEE) para identificar os determinantes da produtividade. Houve uma queda da eficiência e da produtividade dos clubes durante o período analisado. Existe também uma relação positiva da variação de número de sócios-torcedores com os índices de Malmquist Social e Financeiro. Os resultados dos artigos desta tese procuram contribuir com o entendimento do comportamento dos torcedores brasileiros e dos clubes no período pós Copa do Mundo de 2014, sobretudo de questões ligadas à presença de público nos estádios.

FAMÍLIA DE ÍNDICE PARA O MERCADO DE RENDA FIXA: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA

Robson Góes de Carvalho

Orientador: Vinício de Souza e Almeida

Membros da banca: Luiz Flávio Arreguy Maia Filho, Felipe Luiz Lima de Paulo, Anderson Luiz Rezende Mol, Israel José dos Santos Felipe, Vinício de Souza E Almeida

Data: 15/07/2021

A partir do ano de 2015 é possível verificar uma elevação na emissão e negociação de debêntures de empresas brasileiras. Podendo ser tais movimentações decorrentes da implementação da instrução 476/09 de esforços restritos, da lei 12.431 de melhoria nas emissões de debêntures de infraestrutura, do acompanhamento dos preços e precificação das debêntures, a partir do REUNE, e da mudança quanto aos financiamentos via BNDES e queda da taxa SELIC. Dessa maneira, verificada apenas a existência do índice de debêntures ANBIMA e do Broadcast Quantum, foi proposto no presente trabalho uma nova família de índice para o mercado de renda fixa. Para tanto, é sugerida uma metodologia para a construção do índice de debêntures gerais negociadas (IDGng) e do índice de debêntures B3 (IDB3). Sendo a carteira teórica do IDGng composta por papéis independente de seus *ratings* e a carteira do IDB3 apenas com debêntures emitidas por empresas negociadas na B3. Soma-se também, para os dois índices, a não inclusão de papéis com vencimento inferior a um mês e a necessidade de estar em dia com o pagamento de eventos. Já a quantidade teórica dos papéis foi obtida através da ponderação da quantidade de mercado com o fator de negociação. Sendo os índices calculados através do somatório da soma do produto da quantidade teórica proporcional com o preço unitário em uma determinada data com o produto da quantidade teórica proporcional com o evento do ativo. Para tanto foram utilizados dados do mercado de renda fixa, disponível no site da ANBIMA Data, compreendido do ano de 2018 até 2020. Dessa maneira, a carteira do IDGng ficou composta com 32 debêntures e a do IDB3 com 30. Logo, após os cálculos das séries, pode ser verificado um crescimento do IDGng a partir de 2018 até junho de 2019, quando passa a apresentar uma tendência de queda. Enquanto que o IDB3 apresentou maior pontuação em meados de 2020. Sendo com isso verificado, na sequência, a influência de persistência e assimetria sobre a volatilidade das suas séries de retornos. Fato indicativo de que os índices propostos apresentam características de memória longa, dados os resultados decorrentes da implementação dos modelos de baixa ordem GARCH (1,1), EGARCH (1,1) e TGARCH (1,1).

UMA ANÁLISE INTEGRATIVA DO DESEMPENHO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA COM INTERNACIONALIZAÇÃO ACELERADA

Bartira Pereira Amorim

Orientador: Anátalia Saraiva Martins Ramos

Membros da banca: Anátalia Saraiva Martins Ramos, Felipe Luiz Neves Bezerra de Melo, Miguel Eduardo Moreno Añez, Fernando Antônio de Melo Pereira, Ivan Lapuente Garrido

Data: 06/08/2021

Estudos sobre negócios internacionais possuem um vasto conhecimento sobre os antecedentes do desempenho. No entanto, no contexto das International New Ventures (INVs)

encontra-se uma relativa escassez de pesquisas, onde diversos fatores são testados, mas não de forma integrada, como propõe a presente tese. Identificada essa lacuna, o estudo investiga fatores que influenciam o desempenho de INVs a partir de modelo conceitual integrativo dos construtos Orientação Empreendedora, Orientação para o Mercado, Relações de Rede, Capacidades Dinâmicas e Experiência Internacional. Para atingir o objetivo, foi realizada uma pesquisa exploratória e descritiva com abordagem quantitativa, cuja amostra é formada por 120 empresas de base tecnológica (EBTs) nacionais que se enquadram no conceito de INVs. A coleta dos dados ocorreu por meio de entrevistas telefônicas assistidas por computador. A principal técnica de análise dos dados utilizada foi a Análise de Equações Estruturais com estimação por Mínimos Quadrados Parciais (PLS-SEM), complementada por técnicas de segmentação da amostra para dois tipos de análise: múltiplos grupos (MGA) e de segmentação finite mixture (FIMIX), com apoio dos softwares SPSS e SmartPLS 3.0. Os resultados da pesquisa indicam que os principais fatores que afetam o desempenho dos INVs são a Orientação Empreendedora e a Orientação para o Mercado. Nas análises de segmentações da amostra, observa-se a confirmação da hipótese sobre as Relações de Rede da MGA para o grupo de empresas cujos gestores possuem experiência internacional, assim como para o grupo de empresas enquadradas em um dos segmentos gerados pelo FIMIX. Foi possível ainda verificar a confirmação da hipótese relacionada às Capacidades Dinâmicas no grupo de micro e pequenas empresas da MGA e nos dois segmentos gerados pelo FIMIX. Destaca-se que, em todas as análises de segmentação, os resultados corroboram para a não confirmação da hipótese de efeito da experiência internacional sobre o desempenho dos INVs, ao passo que, em todos os grupos e nos dois segmentos, a hipótese de efeito positivo da Orientação Empreendedora foi confirmada. Espera-se que os resultados deste estudo possam ser utilizados como balizadores tanto para gestores atuantes nos mercados internacionais, quanto para aqueles que buscam a atuação fora do país, direcionando sua atenção para os elementos que contribuem para o bom desempenho, seja estabelecendo parâmetros de avaliação e controle, seja definindo estratégias de atuação e fortalecimento do negócio.

NOTÍCIAS FINANCEIRAS E O CUSTO DA INFORMAÇÃO: A RELAÇÃO ENTRE COMPLEXIDADE TEXTUAL E A DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO NO MERCADO FINANCEIRO

Ruan Rodrigo Araújo da Costa

Orientador: Anderson Luiz Rezende Mol

Membros da banca: Anderson Luiz Rezende Mol, Israel José dos Santos Felipe, Vinício de Souza e Almeida, Marcio André Veras Machado, Wilson Toshiro Nakamura

Data: 16/11/2021

Este trabalho analisa como a publicação on-line de notícias em formato de texto afeta o mercado financeiro. A pesquisa está organizada em dois ensaios: o primeiro ensaio avalia a relação entre a complexidade textual das notícias financeiras e a velocidade de ingresso de informação no mercado, o segundo ensaio foca no ruído produzido por artigos textuais complexos, avaliando os seus efeitos para os investimentos corporativos. Para realização desta pesquisa, foram desenvolvidos métodos de processamento textual e *web scraping* próprios, os artigos jornalísticos foram coletados dos próprios canais de mídia especializada e processados para obtenção de três tipos de variáveis: variáveis de complexidade textual, de

sentimento textual e de atenção da mídia especializada. Os principais resultados encontrados indicam que notícias menos complexas estão relacionadas com maiores volumes de negociação e com maiores níveis de investimentos corporativos, no que tange à velocidade de ingresso da informação, foi observado que o sentimento textual tem prevalência de curtíssimo prazo, já a complexidade afeta o mercado por períodos maiores. Outros resultados indicam que o sentimento das notícias financeiras que precedem o investimento corporativo está diretamente relacionado com a realização dos investimentos, mas para notícias mais antigas o efeito é o oposto, notícias negativas mais antigas estão relacionadas com maiores índices de investimento corporativo. Também foi observado que a atenção da mídia está relacionada com maiores volumes negociados e maiores valores absolutos de investimento corporativo, todavia, foi observado que o percentual de investimento em relação ao ativo tem relação inversa com o número de notícias, indicando que a atenção da mídia teria mais relação com o tamanho da empresa.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO - PPGIC

E-mail: mestrado.ppgic@gmail.com

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgic>

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIBLIOTECONOMIA: UM MODELO PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Leandro do Nascimento de Souza

Membros da banca: Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus, Maria Giovanna Guedes Farias, Monica Marques Carvalho Gallotti, Nancy Sanchez Tarrago

Data: 22/07/2021

Na sociedade contemporânea o conhecimento construído por indivíduos e organizações é tido como um componente essencial no processo de desenvolvimento social, e a aprendizagem, uma via para o desenvolvimento pessoal, cultural e econômico dos cidadãos. Neste contexto o bibliotecário, profissional da informação, tem papel determinante nas organizações, atuando como intermediador entre a necessidade informacional e o usuário. Este profissional também pode eventualmente atuar, como educador, no papel de supervisor de estágio, especificamente, estudantes de graduação do curso de Biblioteconomia. Na visão de inovação educacional para formação profissional, pode-se apontar as metodologias ativas de aprendizagem como possíveis alternativas para o alcance dos objetivos do estágio supervisionado. Assim, esta pesquisa objetiva a proposição de um modelo para condução das atividades desempenhadas em estágios supervisionados em Biblioteconomia, que viabilize a gestão do conhecimento, alinhado ao monitoramento da aprendizagem e desenvolvimento de competências profissionais no desempenho de atividades do estágio, fundamentado na metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos. Quanto aos procedimentos metodológicos da pesquisa, esta caracteriza-se quanto a seu objetivo como exploratória, com abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza aplicada. Os procedimentos de coleta de dados aplicados incluem a pesquisa bibliográfica, por meio da revisão sistemática da literatura, a pesquisa documental e a entrevistas feitas aos estudantes de Biblioteconomia que estagiaram na biblioteca do Tribunal da 21ª região (TRT-RN). Este tribunal está localizado na cidade de Natal, no estado do Rio Grande do Norte, sendo a Biblioteca Procurador Miguel Josino Neto e as práticas de estágio supervisionado o foco deste trabalho. A análise de dados, foi realizada utilizando-se o método de análise de conteúdo. Com base nos resultados pôde-se concluir que o estágio supervisionado (obrigatório ou não) é fundamental para a formação mais integral do estudante de Biblioteconomia, envolvendo a consolidação da prática e da teoria. A partir dos relatórios e das entrevistas o processo de construção de conhecimentos fica evidente, o que é reforçado pelo papel do supervisor enquanto um mediador/educador. A dialogicidade durante o estágio, em uma relação mútua de cooperação entre as partes envolvidas potencializa o ensino e aprendizagem. Percebeu-se uma centralidade nas questões comportamentais dos estagiários e menor ênfase nos objetivos da aprendizagem e nas competências enquanto uma dimensão de análise, o que acarreta um problema quanto a clareza dessas questões. É apresentado o Modelo 6F baseado na metodologia ativa de aprendizagem baseada em projetos, voltado para o desenvolvimento do estágio a partir da proposição de 6 etapas: criação do projeto, competências profissionais; fontes de informação;

plano de ação; aplicação e avaliação; conclusão e registro. Os artefatos para subsidiar esse processo são também apresentados: projeto de aprendizagem; lista de competências; portfólio e relatório ampliado. Espera-se que esse modelo possa ser implementado no contexto da Biblioteca do TRT-RN, e também adaptado e utilizado em outros estágios supervisionados do curso de Biblioteconomia, sendo uma ferramenta positiva apoiada na metodologia ativa e na gestão do conhecimento e potencialmente útil a capacitação profissional proporcionada pelo estágio supervisionado, dentro do ciclo de formação do bibliotecário.

CURADORIA DE CONTEÚDO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO EM REDES SOCIAIS DIGITAIS E SUAS IMPLICAÇÕES

Tiago Xavier da Silveira Martins

Membros da banca: Andrea Vasconcelos Carvalho, Ilemar Christina Lansoni, Wey Berti, Kenia Beatriz Ferreira Maia

DATA: 16/08/2021

As atividades de extensão de uma Universidade constituem boa parte da sua face institucional junto à comunidade. Porém, os responsáveis pelas ações, projetos, cursos e grupos de extensão dispensam pouca atenção ao tratamento da informação em suas práticas. Dessa forma, a disseminação de informações por meio das redes sociais digitais não atende parâmetros ideais de eficiência e eficácia. A presente dissertação tem como objetivo geral investigar de que maneira o ferramental oferecido pela curadoria de conteúdo pode contribuir para a melhor disseminação das informações em redes sociais digitais por parte de grupos de extensão da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (EMUFRN). A pesquisa de procedimento monográfico empregou abordagem qualitativa, com finalidade exploratória, para investigar seis grupos musicais extensionistas da referida escola. Os objetivos específicos foram: investigar quais são os objetivos informacionais, os recursos humanos e técnicos das referidas ações de extensão; analisar a atuação dos seus gestores de redes sociais digitais sob o ponto de vista da curadoria de conteúdo; identificar e analisar técnicas e elementos de curadoria de conteúdo empregadas nas postagens dos perfis das redes sociais; e, por fim, oferecer uma política de informação que auxilie a disseminação de informações no contexto das redes sociais das ações de extensão da EMUFRN. Os resultados apontaram que: não é dada a devida importância às redes sociais digitais desde a fase de projeto institucional; ainda há pouca dimensão do potencial das redes para ampliação e formação de plateias; há excesso de conteúdo auto-referente e com pouca agregação de valor nos perfis analisados.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - PPGCCon

E-mail: ppgcon.ccsa.ufrn@gmail.com

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgcon>

ORÇAMENTOS DA SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE E EDUCAÇÃO NOS ESTADOS E NO DISTRITO FEDERAL (2002-2019): UMA ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA COM O SUPORTE DA TEORIA DO EQUILÍBRIO PONTUADO

Edna Maria da Silva Medeiros de Oliveira

Orientador: Mauricio Correa da Silva

Membros da banca: Luis Manuel Esteves da Rocha Vieira, Mauricio Correa da Silva, Nyalle Barboza Matos

Data: 07/07/2021

Conhecer os modelos teóricos existentes e compreender o comportamento dos atores envolvidos na política pública orçamentária, pode contribuir para o desenvolvimento de melhores práticas governamentais. O processo orçamentário tem como fim a previsão dos recursos públicos para sua alocação de forma eficaz, ou seja, prever como deverá ser realizado o gasto/investimento, em função das receitas. Esta pesquisa tem como objetivo analisar se as execuções dos orçamentos da Segurança Pública, Saúde e Educação nos Estados e no Distrito Federal, no período de 2002 a 2019, foram realizadas com base em processos estáveis (tendência regular) ou em momentos de mudanças bruscas (atípicas – não regular), pressupostos estes da Teoria do Equilíbrio Pontuado. As análises foram realizadas com os dados atualizados para o dia 30 de junho de 2020, sendo utilizados os Testes de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk para testar a normalidade das alocações dos recursos. Os resultados revelaram que as execuções dos orçamentos da Segurança Pública, Saúde e Educação nos Estados e no Distrito Federal, no período de 2002 a 2019, foram realizadas com tendência regular (variações incrementais), com exceção das variações atípicas em Educação pelos Estados do Piauí (PI) e Rondônia (RO) e na Segurança Pública pelos Estados do Piauí (PI), Amapá (AP) e Santa Catarina (SC). As variações incrementais e atípicas verificadas atendem aos pressupostos da Teoria do Equilíbrio Pontuado. Assim, do ponto de vista social, os resultados desta investigação podem ampliar os conhecimentos dos cidadãos para poderem exercer um dos seus direitos: o controle social.

MARKET TIMING E CRIAÇÃO DE VALOR PARA O ACIONISTA SOB A PERSPECTIVA DA RETENÇÃO DE CAIXA

Alessandro Henrique de Araújo Januário

Orientador: Adilson de Lima Tavares

Membros da banca: Adilson de Lima Tavares, Giovanna Tonetto Segantini, Kléber Formiga Miranda, Raimundo Marciano de Freitas Neto

Data: 20/08/2021

Esta pesquisa teve por objetivo investigar a relação entre a retenção de caixa e a criação de valor para os acionistas das empresas que praticam *market timing* no mercado acionário brasileiro. A amostra do estudo consistiu em 108 empresas não financeiras listadas na [B]³ que realizaram IPO entre 2004 e 2017, segregadas em dois grupos, *timers* e *non-timers* de mercado. No total, 202 IPO's ocorreram no decorrer do período delimitado, ademais, o comportamento do caixa foi analisado durante os oito trimestres subsequentes aos IPO's, resultando em 864 observações. Para atingir o objetivo, foram propostos dois modelos econométricos, um para cada hipótese formulada, e o método de análise de dados utilizado foi a regressão em painel dinâmico com estimadores GMM-Sys de um estágio (BLUNDELL; BOND, 1998). Os dados financeiros, necessários para os cálculos das variáveis que compuseram os modelos econométricos, foram coletados por meio da base Thomson Reuters Eikon®. As evidências da estimação do Modelo I confirmaram a primeira hipótese, ou seja: *timers* de mercado retêm mais caixa que *non-timers*. Por sua vez, as evidências da estimação do Modelo II rejeitaram a segunda hipótese, isto é: não há relação positiva entre retenção de caixa e criação de valor para os acionistas das empresas *timers* de mercado. Assim, apesar de reter mais caixa que os *non-timers*, as empresas que praticam *market timing* no mercado acionário brasileiro apresentaram redução do valor criado para os acionistas. É possível inferir que tal resultado derive do alto custo de oportunidade do caixa ocioso, pois, como o *market timing* trata-se de uma prática oportunista, os gestores não têm destinação imediata para o recurso constituído. Ademais, à luz da retenção de caixa, pode-se explicar o resultado obtido pelo motivo de agência (JENSEN; MECKLING, 1976). Os achados deste estudo sugerem que o *market timing* não logra êxito enquanto política financeira de criação de valor, além disso, corroboram o trabalho de Babenko, Tserlukevich e Wan (2020), cuja conclusão é que o *market timing* aumenta o preço das ações à custa dos próprios acionistas.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - PPGD

E-mail: secretaria.ppgd.ufrn@gmail.com

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgd>

DESAFIOS DO DIREITO DE FAMÍLIA INTERNACIONAL: CASAMENTO E UNIÕES ESTÁVEIS; ALIMENTOS E A SUBTRAÇÃO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS

Camila Oliveira da Costa

Orientador: Ana Beatriz Ferreira Rebello Presgrave

Membros da banca: Ana Beatriz Ferreira Rebello Presgrave, Leonardo Oliveira Freire, Maria Rosa Guimarães Loula

Data: 02/07/2021

Em tempos de mobilidade internacional, os fenômenos migratórios têm acarretado a formação de diversos tipos de relações familiares transnacionais, que se caracterizam pela união de pessoas de domicílios ou nacionalidades de países diferentes, ou ainda pela incidência de leis e jurisdições múltiplas nessas relações. Em verdade, diante dessas incidências legislativas diferentes em uma relação familiar, além das dessemelhanças socioculturais envolvidas, a intensificação periódica dos fenômenos migratórios gera, como consequência, um aumento da incidência de famílias internacionais, bem como de suas desordens. Ademais, a complexidade moderna das questões das famílias fluídas (como casamento, regime de bens, união estável, divórcio, alimentos, guarda, poder familiar, e direito sucessórios) traz novas incertezas, como a dificuldade na utilização prática dos elementos de conexão; o divórcio entre pessoas de países diferentes; os impactos na guarda internacional de filhos e questões de responsabilidade parental; a falta de segurança jurídica para as uniões estáveis internacionais; os empecilhos na aplicação da lei (estrangeira ou nacional) mais apropriada para o regime de bens; o turismo reprodutivo internacional; a violência de gênero nas mulheres estrangeiras e/ ou sua exploração sexual; e as multipartilhas em outras jurisdições de bens localizados no exterior. Urge recordar que a ausência de uniformização acerca das normas de direito de família internacional também caracteriza dificuldades extras para a efetivação de direitos tão fustigados, sobremodo na esfera do Direito internacional. Entretanto, a despeito de tão significativo rol de questões proeminentes a serem enfrentadas, três se destacam com mais importância, seja por sua recorrência na aplicação prática, seja pelas vicissitudes e idiossincrasias, quais sejam o a matéria de casamento internacional no Direito Brasileiro, os desafios na execução de alimentos e sua pluralidade de tratados e a questão da mulher migrante na subtração internacional de crianças. Para tanto, é empreendido um estudo lógico-dedutivo, com base nas convenções internacionais, legislações, jurisprudências e doutrinas nacionais e estrangeiras. Pretendeu-se, de fato, compreender as nuances do Direito de Família Internacional, considerando inclusive os direitos fundamentais envolvidos. Ao final, apontar as questões mais importantes para compreender e viabilizar a concretude dessas questões demonstra o impacto da questão na complexa sociedade contemporânea, afeita a movimentos migratórios e às velocidades dos tempos atuais. De igual modo, identificar as questões que justificam a subtração internacional de crianças, seus aportes jurídicos e normativos, e oferecer caminhos para a solução desse problema tão impactante.

MULHERES E REFUGIADAS: UMA ANÁLISE DA PROTEÇÃO INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS CONFERIDOS ÀS MULHERES REFUGIADAS SOB A ÓTICA INTERSECCIONAL ENTRE GÊNERO E REFÚGIO

Wisllene Maria Nayane Pereira da Silva

Orientador: Ana Beatriz Ferreira Rebello Presgrave

MEMBROS DA BANCA: Ana Beatriz Ferreira Rebello Presgrave, Leonardo Oliveira Freire, Maria Rosa Guimarães Loula

Data: 02/07/2021

O presente trabalho tem por escopo principal analisar como os marcos políticos e normativos, sejam eles domésticos ou internacionais, atinentes à política migratória neles adotadas, investigando-se a existência de regulação própria pertinente as questões da mulher migrante, notadamente a mulher que migra forçadamente, dedicando-se a analisar a efetividade dessas medidas no combate à violência de gênero sofrida pelas mulheres refugiadas. Para atingir o objetivo geral proposto, partir-se-á da identificação analítica dos dados pertinentes ao fluxo migrante, numa perspectiva mais generalista, evidenciando-se eventual tratamento diferenciado conforme o gênero do migrante. A partir de então buscamos, ao longo do trabalho, compreender o fenômeno da feminização da migração, bem como o fluxo migratório sob a égide da perspectiva do estrangeiro (em território nacional) e o nacional (em terras estrangeiras), adotando a Política Migratória num enfoque à luz do Direito Internacional dos Direitos Humanos. Perpassamos ainda a investigação de fatores de vulnerabilidade a que estão sujeitas as mulheres refugiadas residentes no Brasil, mapeando-se o fluxo migratório e as principais violências registradas com suas respectivas circunstâncias, através das informações trazidas nesse sentido. Finalmente, discute-se acerca da suficiência ou deficiência da regulamentação concernente a proteção da mulher refugiada tanto nos diplomas internacionais quanto no arcabouço do ordenamento jurídico brasileiro, a fim de verificar a concretização dos direitos humanos da mulher refugiada e as normas de jus cogens a elas aplicadas. Assim, empregando a metodologia hipotético-dedutiva e dialética, considerando as variáveis independentes, dependentes e intervenientes, utiliza-se na presente pesquisa a técnica e a análise de documentação indireta com fontes primárias e secundárias, respectivamente. Optando-se pela abordagem quanti-qualitativa, na qual se privilegia um estudo exploratório da realidade apresentada pelos dados trazidos e sua caracterização da realidade social e jurídica, descobrindo-se respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos. Conclui-se, portanto, que os aspectos metodológicos utilizados na presente pesquisa se adequam a sua realização e possibilitam respostas fidedignas ao dilema de efetivação da legislação de refúgio brasileira, notadamente na perspectiva de gênero. Desaguando no interesse central deste trabalho que se demonstra na problematização proposta, a qual, portanto, questiona alguns entre tantos aspectos suscitados pelas lacunas de aplicabilidade do arcabouço jurídico nacional e internacional para a temática do refúgio em sua faceta de gênero, ocasionada pela interseção entre gênero e migração, exurgindo uma dupla vulnerabilidade resultante da condição da mulher refugiada.

A ESFERA PÚBLICA JURÍDICA: A DIVERSIDADE SOCIAL COM APORTE NOS PRECEDENTES JUDICIAIS

Raissa Holanda Ramos

Orientador: Ricardo Tinoco de Goes

Membros da banca: Luciano Athayde Chaves, Marco Aurélio de Medeiros Jordão, Ricardo Tinoco de Goes

Data: 09/07/2021

Este é um trabalho sobre a institucionalização da esfera pública jurídica no cenário do Poder Judiciário brasileiro, a partir dos precedentes judiciais no ordenamento jurídico nacional. Para tanto, procurou-se traçar os contornos do conceito de esfera pública tomando como ponto de partida os estudos de seu principal referencial teórico, o filósofo Jürgen Habermas. Diante da substancial relevância do tema nas ciências sociais e em razão de sua abrangência, buscou-se delimitar um conceito representativo da esfera pública em sua vertente jurídica, complementando-o pela luta por reconhecimento teorizada por Axel Honneth. Ainda, fora proposta a influência de Nancy Fraser no tocante ao incentivo à paridade participativa dos indivíduos, de modo a possibilitar a mitigação de uma autoridade decisória centralizada nos magistrados, os quais habitualmente se desobrigam ao diálogo com a sociedade, mitigando a imagem do juiz como figura dotada de um conhecimento hercúleo, desencastelando-o. Essa abordagem pretende suprir o déficit sociológico percebido na teoria habermasiana, determinando uma esfera pública jurídica possível de ser fortalecida a tal ponto que permita a porosidade ao próprio Direito. Para tanto, tornou-se basilar perscrutar pela procedimentalização desse discurso, no que fora proposta a aproximação da esfera pública jurídica aos precedentes judiciais. Com isso, esforços teóricos foram empregados para redefinir a estrutura preconcebida até então na ordem jurídica, pela proposta de redesenhar o modelo de decisão praticado pelo Poder Judiciário brasileiro, com especial atenção a Suprema Corte em sua teoria precedentalista. Isso, pois, percebe-se pela necessidade em fomentar que as decisões judiciais sejam construídas com o aporte nas discussões oriundas nas periferias, em direção aos centros decisórios, levando em efetiva consideração a diversidade social e os seus múltiplos argumentos, no que a esfera pública jurídica há de servir como procedimento de integração social.

TRIBUTAÇÃO E ABUSO DE PODER: CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO ABUSO DO PODER DE TRIBUTAR E SEUS REFLEXOS NA ORDEM CONSTITUCIONAL

Genário Torres Silva Júnior

Orientador: André de Souza Dantas Elali

Membros da banca: André de Souza Dantas Elali, Ivan Lira de Carvalho, Marcos Antônio Rios da Nóbrega

Data: 12/07/2021

O presente trabalho trata do estudo do fenômeno do abuso de poder cometido pelo Estado no exercício do poder de tributar, sob a ótica da crise da autonomia financeira do Estado Federal Fiscal brasileiro e a partir de uma análise sistemática que, por sua vez, considera a tributação como ferramenta para a concretização dos objetivos fundamentais da República,

especialmente o de reduzir as desigualdades sociais e regionais. Assim, a pesquisa tem por objeto estudar a ocorrência de abuso no poder de tributar partindo de análise sobre o Estado Fiscal dentro do contexto perda de autonomia global pela crise financeira. Aborda-se, a partir daí o seu consequente direto, qual seja, o aumento da pressão fiscal sobre os cidadãos-contribuintes pela necessidade de maximizar o financiamento público. Utilizando-se de uma metodologia de pesquisa qualitativa de hipótese dedutiva, discute-se o descompasso de comportamentos fiscais, seja quanto ao dever de pagar tributos pelos contribuintes, seja no exercício do poder de tributar pelo Estado, onde se vê a necessidade de se tutelar princípios, valores e regras a fim de se estabelecer uma moral tributária que harmonize os interesses desses sujeitos. Por fim, o trabalho apresenta que dentro de um contexto de clara desigualdade material em relação ao contribuinte, o Estado Fiscal pratica diversos atos abusivos que exacerbam a finalidade legal do poder de tributar a ele atribuído, que passa a se dotar de intenção meramente arrecadatória e sem limites materiais, em firme detrimento aos direitos fundamentais dos contribuintes. Desta forma, conclui-se que o Estado se torna autor da prática de atos ilícitos quando visa arrecadar tributos dentro desse contexto, o que justifica a nulificação dos atos praticados através de um combate efetivo pelo ordenamento jurídico e a responsabilização dos envolvidos. Tal combate se apresenta na realidade atual de forma insuficiente, gerando como consequência a institucionalização das práticas abusivas pelas quais o Estado se vale como ferramentas de aumentar a eficiência arrecadatória.

O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: A RELAÇÃO JURÍDICA COM O SISTEMA

Nathalia Cardoso Amorim Salvino de Almeida

Orientador: Fabiano André de Souza Mendonca

Membros da banca: Fabiano André de Souza Mendonca, Mariana de Siqueira, Ricardo Cesar Ferreira Duarte Junior

Data: 03/08/2021

O conhecido fenômeno da judicialização da saúde surge após a promulgação da Constituição Federal que instituiu o direito à saúde como direito social a ser organizado em um sistema único, pautado pelo acesso universal e igualitário e pela integralidade do atendimento. Esse direito recebe regulamentação com a Lei nº 8.080/1990, a Lei Orgânica da Saúde, que confere organização ao sistema e, desde então, o que se percebe é uma crescente desse tipo de demanda. Esse comportamento ascendente também foi percebido no Hospital Universitário Onofre Lopes, mormente quanto a pedidos de realização de procedimentos e transferências em virtude de tardamento do atendimento. Ocorre que, quando o Hospital Universitário ocupava o polo passivo da demanda, era possível perceber que o Poder Judiciário conferia tratamentos diversos ao ente, por vezes entendendo pela sua responsabilidade e, em outras, pela ausência de legitimidade passiva para estar na lide. Assim, esse estudo apresenta por escopo pesquisar como o Hospital Universitário se relaciona juridicamente com o Sistema Único de Saúde. Para isso, propõe-se a analisar a relação jurídica entre o hospital de ensino e como se dá a sua inserção no SUS para prestar serviços gratuitos aos usuários da rede pública de saúde. A pesquisa apura quais os limites dos deveres do Hospital Universitário, mormente porque firma instrumento jurídico com o gestor do SUS para o oferecimento dos seus atendimentos à população, associando o tripé ensino, pesquisa e extensão e o

assistencialismo. Para tanto, inicia analisando a natureza do contrato firmado entre o Hospital Universitário e o SUS. Também avalia a legislação sanitária brasileira, cotejando as previsões constitucionais sobre a saúde com as leis e as normas que regulam a contratação dos serviços públicos de saúde. Estabelecidos os normativos que regem a matéria, passa-se a avaliar o instrumento específico que materializa a participação do HU no SUS. Para atingir o seu escopo o trabalho ainda passa pela análise do ensino e da saúde sob a perspectiva da harmonização dessas duas vertentes para promover o desenvolvimento, respeitando cada área, haja vista que os Hospitais Universitários possuem em suas mãos a laboriosa missão de associar o ensino com o assistencialismo. Avalia-se a limitação de atendimento pelo Hospital Universitário tanto pela determinada capacidade estrutural e de pessoal, como pela avaliação da organização do SUS que levam ao entendimento sobre a limitação da judicialização da saúde no que se refere à entidade de ensino. Algumas decisões judiciais proferidas pela Justiça Federal em ações cujo polo passivo era integrado pelo Hospital Universitário Onofre Lopes são analisadas, a fim de demonstrar como essa questão vem sendo considerada pelo Poder Judiciário local. Em conclusão, após verificadas as concepções expostas, o estudo avalia que o Hospital Universitário integra o sistema de saúde por meio de um instrumento contratual, o qual estabelece as obrigações recíprocas entre ele e o contratante, que é o ente federativo gestor do SUS. Assim, sua responsabilidade frente ao oferecimento dos seus serviços não é ilimitada. Avalia-se também que, em decorrência disso, a obrigação de prover ações de saúde é dos entes federativos, não sendo oponível ao Hospital Universitário, posto que integra o sistema como um prestador de serviços.

TRANSCONSTITUCIONALISMO ENTRE DIREITO INTERNACIONAL PENAL E DIREITO ESTATAL: CONTRIBUIÇÕES À RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS CONSTITUCIONAIS NA RELAÇÃO ENTRE O ESTATUTO DE ROMA E A CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Francisco Camargo Alves Lopes Filho

Orientador: Thiago Oliveira Moreira

Membros da banca: Marco Bruno Miranda Clementino, Thiago Oliveira Moreira, Wagner Luiz Menezes Lino

Data: 02/09/2021

Desde o fim do século passado, novas teorias, motivadas pela expansão quantitativa e qualitativa do direito internacional, têm desenvolvimento o estudo das relações entre o direito estatal e o direito internacional com base em um paradigma heterárquico, dentre as quais se destaca o transconstitucionalismo, proposto por Marcelo Neves. Em meio às diversas possibilidades de sua aplicação, encontra-se a relação entre o direito internacional penal, notadamente do Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional, e o direito brasileiro, em torno, dentre outros, dos seguintes problemas constitucionais: a aplicação da pena de prisão perpétua, considerando sua previsão no Estatuto de Roma e sua vedação na Constituição Federal; a entrega de cidadão nacional para julgamento perante a instância internacional, tendo em vista a proibição de extradição prevista no texto constitucional; e a imprescritibilidade dos crimes internacionais em face da interpretação feita pelo Supremo Tribunal Federal quanto à reserva de lei ordinária. Nesse sentido, pretende-se investigar a capacidade de o transconstitucionalismo oferecer resoluções a tais problemas, bem como as respostas prováveis por ele sugeridas. Para tanto, serão analisadas as teorias clássicas de relação entre

PERFIL ESTRATÉGICO DE INADIMPLÊNCIA POR QUANTIDADE (PEIQ): EXAME JURÍDICO DO USO DE FERRAMENTAS ANALÍTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS PÚBLICOS

Murillo Cesar de Mello Brandao Filho

Orientador: Mariana de Siqueira

Membros da banca: Daniel Alves Pessoa, Elias Jacob de Menezes Neto, Fabricio Germano Alves, Mariana de Siqueira

Data: 05/10/2021

Apliquei a metodologia da jurimetria para caracterizar quantitativamente a inadimplência de créditos fiscais de autarquias e fundações públicas federais no âmbito do Estado do Rio Grande do Norte, sob responsabilidade da Procuradoria-Geral Federal - PGF, órgão vinculado à Advocacia-Geral da União – AGU. Observei evidências que me permitiram a estruturação de um perfil estratégico de inadimplência por quantidade (PEIQ) por meio do agrupamento e organização estatística das variáveis examinadas. A partir disso, inferi a possibilidade de utilização de ferramentas informáticas de análise descritiva e preditiva, em grandes bases de dados, como instrumentos para aperfeiçoamento da cobrança e eficiência na recuperação de créditos públicos. Em razão disso, com utilização da técnica da pesquisa bibliográfica e documental, estruturei raciocínio lógico-jurídico para fundamentar uma discussão sobre riscos e consequências dessa inovação tecnológica em face da garantia fundamental da privacidade no contexto do direito fiscal brasileiro, adotando como recorte os deveres fundamentais de pagar impostos e de individualização e identificação do cidadão, abordando o sigilo fiscal e o tratamento de dados pessoais necessários ao aperfeiçoamento do Fisco e para efetividade da solidariedade e cidadania fiscal.

O DIREITO AO MÍNIMO EXISTENCIAL E A DIGNIDADE HUMANA NO CONTEXTO DA POBREZA ABSOLUTA NO BRASIL

Maria Francimar Carvalho Costa

Orientador: Bento Herculano Duarte Neto

Membros da banca: Bento Herculano Duarte Neto, Leonardo Oliveira Freire, Humberto Lima de Lucena Filho

Data: 26/10/2021

A pesquisa que se realiza visa tratar do tema do mínimo existencial e a pobreza absoluta no cenário brasileiro sob o aspecto do princípio da dignidade humana como sendo o principal fundamento do direito ao mínimo existencial e do combate à pobreza absoluta. A abordagem delimita-se ao contexto brasileiro, no sentido de destacar como esse tema é encarado nos ambientes político e jurídico nacional, porém, sem deixar de utilizar exemplos e modelos internacionais no enfrentamento do problema da pobreza e as medidas empregadas com o objetivo de solucionar essa questão. Nessa perspectiva, objetiva analisar se o direito ao mínimo existencial, caso seja efetivado pelo Estado, pode ser um instrumento capaz de contribuir para o combate à pobreza absoluta e proporcionar uma vida que possa ser considerada digna, e, até mesmo, fazer com que o público assistido por esse direito possa conquistar o ótimo de

satisfação e como isso seria possível frente à problemática da fome e da miséria que assola o país há anos, submetendo indivíduos e famílias a situações que claramente violam a dignidade humana. Ante ao exposto, a pesquisa se justifica pelo fato da Constituição de 1988 consagrar, expressamente, o princípio da dignidade humana como fundamento da República, valor máximo da ordem jurídica e a garantia de uma existência digna, conforme os ditames da justiça social, logo, trata-se de uma imposição legal, cogente e coercitivamente assegurável e não apenas de um dever moral do Estado. Para tanto, adotou-se o método hipotético-dedutivo, partindo-se de uma premissa geral em que é feita uma análise do problema para depois se chegar à conclusão de que o mínimo existencial pode ser um instrumento para o combate à pobreza absoluta, especialmente se associado a políticas públicas que promovam o empreendedorismo podendo, assim, indivíduos e famílias alcançarem, até mesmo, um ótimo de satisfação.

AÇÃO RESCISÓRIA POR QUESTÃO JURÍDICA NÃO EXAMINADA

Joao Victor Gomes Bezerra Alencar

Orientador: Jose Orlando Ribeiro Rosário

Membros da banca: Jose Orlando Ribeiro Rosário, Leonardo Oliveira Freire, Ricardo Tinoco de Goes, Walber Cunha Lima

Data: 22/11/2021

O Código de Processo Civil de 2015 foi modificado pela Lei nº 13.256/2016. A alteração a ser analisada pela dissertação é aquela que inseriu os §§5º e 6º ao artigo 966, V, do CPC, criando a ação rescisória por questão jurídica não examinada. Através do §5º, é possível interpretar que a norma jurídica violada é um precedente vinculante. O §6º, por sua vez, delimita que essa violação ocorrerá quando esse precedente não for analisado, ou seja, quando constituir uma questão jurídica não examinada. Nesse sentido, mediante a aplicação do método hipotético-dedutivo, pretende-se identificar, à luz do artigo 5º, XXXV e XXXVI da Constituição, se a ação rescisória pode ser utilizada como técnica de distinção ou superação de precedentes; se a coisa julgada, pressuposto da ação rescisória, pode se relacionar diretamente com os precedentes do ponto de vista funcional; se, da forma vigente, a ação rescisória não estaria exercendo a mesma função que os recursos; e, por fim, entender qual é o conteúdo normativo constitucionalmente adequado para a atual redação do instituto. Se conclui, então, que a ação rescisória não é técnica de superação de precedentes; que a coisa julgada e os precedentes não estão no mesmo plano normativo e teórico; que na atual redação do instituto é possível interpretar que a ação rescisória funciona como uma nova via recursal de interpretação por permitir análise de questão jurídica nova, o que constitucionalmente não é adequado; e que seu conteúdo normativo é de correção de erro de julgamento, mediante esgotamento de todas as possibilidades de impugnação na jurisdição ordinária.

A DISSOLUÇÃO DO VÍNCULO CONJUGAL NA FAMÍLIA MULTIESPÉCIE E A TUTELA JURÍDICA DOS ANIMAIS NÃO-HUMANOS COMO SUJEITOS DE DIREITOS

Ingrid de Lima Barbosa

Orientador: Jose Orlando Ribeiro Rosário

Membros da banca: Jose Orlando Ribeiro Rosário, Julianne Holder da Câmara Silva, Leonardo Oliveira Freire, Mariana de Siqueira

Data: 09/12/2021

Este é um trabalho sobre os efeitos sociais e jurídicos da família multiespécie especialmente no contexto da dissolução do vínculo conjugal, no cenário brasileiro. Para tanto, buscou-se compreender essa espécie familiar como fenômeno social, cultural e jurídico, a partir da disposição do artigo 226 da Constituição Federal e dos estudos comportamentais existentes. Considerando a relevância do tema e sua amplitude, limitou-se a sua abordagem quanto ao reconhecimento dos animais como sujeitos de direitos e membros das famílias multiespécie e à análise hermenêutica de algumas decisões judiciais que tratam da guarda, visitação e alimentos em favor deles, com o objetivo final de discutir a perspectiva da construção de direitos positivos básicos em seu favor, no contexto do direito processual principalmente. Esse enfoque tem como objetivo suprir o debate no tocante às premissas processuais que envolvem os animais, as quais são pouco discutidas no âmbito doutrinário e que são basilares para a construção de uma decisão coerente com a tutela desses seres como sujeitos de direitos. Nessa linha, o estudo foi desenvolvido a partir dos métodos dialético, histórico (historiografia), hermenêutico-dialético, hermenêutico e documental. Foram empreendidos esforços teóricos para a construção de uma base conceitual acerca da família multiespécie, e, a partir disso, analisar os horizontes interpretativos das decisões judiciais relativas aos casos em estudo, confrontando-os com os fundamentos da doutrina animalista até então construídos. Isso posto, percebeu-se que a analogia é inadequadamente empregada nas decisões, visto que não há coerência no discurso sobre a natureza jurídica dos animais e a aplicação dos institutos do Direito de Família. É preciso, portanto, que haja a atuação do Poder Legislativo para assegurar os interesses e direitos dos animais; contudo, isso não significa a completa apatia do Poder Judiciário que é apto a responder aos reclamos sociais, porém, conformando seu discurso para torná-lo coerente com a previsão constitucional do artigo 225, §1º, VII e com a dignidade animal, que lhe é decorrente.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA - PPECO

E-mail: ppeco@ccsa.ufrn.br

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppeco>

IMPACTOS DE CHOQUES MACROECONÔMICOS NO SETOR INDUSTRIAL DO NORDESTE: UMA ABORDAGEM COM MODELOS VAR/VEC

Yure Révelles da Silva Moura

Orientador: Joao Paulo Martins Guedes

Membros da banca: Nicolino Trompieri Neto, Igor Ézio Maciel Silva, Joao Paulo Martins Guedes

Data: 31/07/2021

De acordo com os dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para o ano de 2018, o Brasil ocupava a décima posição como produtor industrial do mundo, respondendo por uma participação de cerca 2,1%. Embora pequena a contribuição no mercado mundial, a indústria é a atividade que mais gera riqueza para o Brasil. No Nordeste, o setor industrial responde por aproximadamente 10,8% dos empregos formais e possui 85,3% da participação na composição dos bens e serviços exportação pela região. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo central investigar o comportamento do setor industrial em nível regional e estadual a choques exógenos nas variáveis: preço do petróleo, taxa de câmbio e taxa de juros nominal. Para alcançar tais objetivos utilizou-se um conjunto de dados industriais agregados compreendendo os anos de 2002 a 2019, totalizando 219 observações, obtidas junto ao Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Como variáveis macroeconômicas, para a taxa de câmbio adotou-se a taxa de câmbio real efetiva obtida junto ao Banco Central do Brasil (BCB). Para o preço do petróleo foi utilizado o preço do barril de petróleo bruto, do tipo Brent, em dólares (US\$) por barril, obtidos a partir do Fundo Monetário Internacional (FMI), e, por fim, como taxa de juros nominal utilizou-se a variável (overselic) obtida junto ao site do BCB disponibilizada pelo Ipeadata. Como estratégia metodológica, adotou-se a abordagem com modelos com Vetores Autorregressivos (VAR) e o Modelo de Vetor de Correção de Erro (VECM) para o setor industrial regional e estadual. Além disso, complementou a análise com a função impulso-resposta e a decomposição da variância do erro de previsão. Como resultados, evidenciou-se que os setores industriais da região Nordeste respondem de forma heterogênea e com intensidade diferente a choque nas variáveis macroeconômicas. A decomposição da variância revelou que o câmbio real é a principal variável a afetar o produto industrial regional e estadual tanto no curto como no longo prazo.

A TRANSFORMAÇÃO DA CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DO RIO DE JANEIRO DESDE SUA FUNDAÇÃO ATÉ SUA FASE INDUSTRIAL: IMPLICAÇÕES SOCIOECONÔMICAS.

Luiz Vinícius de Azevedo

Orientador: William Eufrásio Nunes Pereira

Membros da Banca: Ana Cristina Dos Santos Morais, Ângelo Magalhaes Silva, Marconi Gomes da Silva, William Eufrásio Nunes Pereira

Data: 29/10/2021

Pensar as problemáticas em torno do espaço geográfico, seus fluxos e configurações implicam num esforço para compreensão da dinâmica presente na estrutura social, abrangendo questões de diferentes instâncias. A presente dissertação tem como objetivo a caracterização do processo de transformação espacial do Rio de Janeiro, sobretudo de sua capital, desde seu processo de formação até seu período industrial. Na análise deste objeto, realiza-se um levantamento em torno do conceito de espaço presente nos debates de teoria econômica, visando ampliar as lentes analíticas para discussões que se aproximem da totalidade das relações sociais, imbricadas por controvérsias, disputas e grupos sociais de interesses diversos, que sobrepõem ao espaço toda a sua complexidade. Nesse sentido, o estudo se sustenta na visão metodológica de Milton Santos (2020), onde o espaço adquire caráter estrutural e sistêmico, uma vez que abrange objetos geográficos (naturais e artificiais) distribuídos sobre o território, formando a configuração espacial. Parte-se dos conceitos e relacionamentos entre processos, função e forma. Observa-se que a formação do espaço urbano fluminense esteve inserida dentro da lógica mercantilista, na qual questões relacionadas à logística de transporte e rotas comerciais, sobretudo marítimas, interferiram na localidade e no padrão de ocupação do território, mas condicionadas por processos característicos da fase de acumulação de capital, na qual a formação do capitalismo nas economias centrais demandou, onde processo de circulação apresentava maior importância, evidenciando implicações sociais - de classe e raça -, políticas, econômicas e ideológica-culturais para que a dinâmica espacial se consolide, materializando uma cidade agrário-mercantil. Quando o padrão de acumulação de capital se modifica, consolida-se um novo padrão de configuração espacial, no qual evidenciou relações sociais de subordinação, construídas no período colonial, e garantiu as condições para a reprodução do capital industrial, permitindo que as fábricas assumissem papel ativo na coordenação da espacialidade carioca. Ademais, as ações estatais caracterizam todo o período analisado, seja como agente principal da reorganização espacial, seja no sentido de dar suporte para o capital, ao regular o relacionamento entre capital e trabalho, os melhoramentos de infraestrutura urbana e a distribuição dos rendimentos na economia. Tais elementos evidenciaram as controvérsias das relações sociais, que se delinearão o âmbito do mercado de trabalho, condições de moradia e as condições de sociabilidade de grupos sociais, de modo a se expressarem espacialmente, seja através dos quilombos, seja através das favelas. Em suma, conclui-se que os relacionamentos entre os elementos espaciais consolidaram um padrão urbano que estigmatizou, marginalizou e subordinou grupos sociais, produzindo problemáticas existentes em torno das favelas.

MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO MATOPIBA: UMA APLICAÇÃO DE ANÁLISE FATORIAL E ESPACIAL

Maria Larissa Bezerra Batista

Orientador: Janaina da Silva Alves

Membros da banca: Soraia Araújo Madeira, Christiane Luci Bezerra Alves, Diego de Maria André, Janaina da Silva Alves

Data: 10/12/2021

A modernização agrícola pode ser entendida como a reestruturação na base técnica da categoria, isto é, na crescente utilização de matérias-primas e métodos de produção modernos, a exemplo dos fertilizantes, corretivos do solo e melhoramento de sementes, como também na intensificação do uso de maquinários, como tratores, colheitadeiras e semeadeiras, com o intuito de aumentar a produtividade dos fatores terra e trabalho. Todo esse processo de transformações acarreta em modificações técnicas no sistema produtivo, sendo uma fase que é caracterizada, ainda, por uma maior racionalidade do empreendimento e inserção de inovações tecnológicas, incluindo práticas mais sofisticadas de colheita. Nesse sentido, a modernização leva a industrialização da agricultura, que está relacionada com as mudanças na relação do homem com a natureza, nos elementos sociais de produção e instrumentos de trabalho. Sendo assim, o MATOPIBA é uma região formada pelos municípios fronteiriços dos estados do Maranhão (MA), Tocantins (TO), Piauí (PI) e Bahia (BA). A mesma é apontada, na literatura, como a última fronteira agrícola do país, como resultado do avanço do agronegócio e do crescimento de um modelo de produção apoiado em alta mecanização. Nos últimos anos, sua dinâmica de ocupação do solo passou por grandes e rápidas transformações, em razão do crescimento das atividades agropecuárias, com uma nova forma econômica de exploração do seu território, a partir do cultivo de grãos. Com base nisso, o objetivo dessa pesquisa é estudar o processo de modernização agrícola no MATOPIBA. Para isso, as metodologias empregadas consistem na aplicação da Análise Fatorial (AF), Análise Exploratória de Dados Espaciais (AEDE) e na estimação do modelo espacial SAC, tendo como variável dependente o Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário e como variáveis independentes os fatores obtidos pela AF.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA - PPGP

E-mail: ppgp.ufrn@gmail.com

<https://posgraduacao.ufrn.br/PPGP>

MONITORAMENTO DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Maxwell Teles da Silva

Orientador: Fabio Resende de Araujo

Membros da banca: Diego Coelho do Nascimento, Fabio Resende de Araujo, Marcos Fernando Machado de Medeiros

Data: 30/07/2021

No Brasil, tanto a iniciativa privada quanto o Estado vêm buscando alternativas para a promoção do desenvolvimento sustentável, sendo que esse último tem previsto em sua Carta Magna, a obrigação de provê-lo. Desde o início dos anos de 1990, esse tema vem sendo trabalhado na Administração Pública, sendo que apenas em 2009 foi reconhecido o impacto no desenvolvimento sustentável que o Estado tem em suas atividades, graças ao seu tamanho. Então, dentre outras ferramentas que o Poder Público tem para a promoção da sustentabilidade, surgiu em 2012 o Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS, um plano institucional que fomenta práticas sustentáveis nas atividades dos órgãos do Poder Público Federal. Nesse sentido, incluem-se as universidades federais, autarquias do Governo Federal, que além de deverem aderir ao PLS por força de lei, também têm o poder de formar um pensamento sustentável em sua comunidade através do exemplo. A partir deste pensamento, o presente trabalho traz uma proposta de intervenção para a Universidade Federal do Cariri com o objetivo de desenvolver coletivamente e implantar uma ferramenta de monitoramento do PLS da Instituição. Um diagnóstico preliminar sugeriu que a Universidade, assim como as demais IFES, possui lacunas na concepção e no monitoramento de sua política de sustentabilidade, portanto, este trabalho examinou, tanto o PLS da Instituição, quanto os seus relatórios de monitoramento e observou fragilidades na sua concepção e dificuldades na sua execução. A construção da ferramenta, realizada coletivamente com os gestores do Plano da Universidade, trouxe sugestões de planilhas eletrônicas estruturadas de modo que facilitam a coleta dos dados de acompanhamento das ações, os tratam de e publicam automaticamente em um dashboard no site da Instituição, promovendo um monitoramento tempestivo do Plano, ao passo que incentiva a transparência. Esta proposta de intervenção encontra relevância no âmbito institucional ao apresentar uma ferramenta de apoio à gestão do seu PLS, impactando no aumento da capacidade de tomada de decisão dos gestores e, conseqüentemente, aumentando a eficácia desse Plano.

PLANO DE AÇÃO PARA OS TRANSTORNOS MENTAIS: ELEMENTOS PARA SUBSIDIAR A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA EM SAÚDE MENTAL NA UFRN

Maria da Conceição Silva de Franca

Orientador: Maria Arlete Duarte de Araújo

Membros da banca: Deyla Moura Ramos, Maria Arlete Duarte de Araújo, Pamela de Medeiros Brandão

Data: 25/08/2021

Este Projeto de Intervenção tem por objetivo elaborar um Plano de Ação para a promoção e prevenção à saúde mental do servidor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Ele se justifica em função da ausência da política de saúde mental na instituição e pela colaboração que poderá dar para a redução da incidência dos transtornos mentais e comportamentais acometidos aos seus servidores. A abordagem da pesquisa e da proposta se apresenta como de cunho qualitativo. O percurso metodológico contemplou duas fases: a) diagnóstico da situação problema, por meio de levantamento bibliográfico sobre adoecimento por Transtornos Mentais e Comportamentais, afastamentos, cargas de trabalho, condições de trabalho e análise nos documentos internos da instituição, a exemplo de Relatório de Gestão, PDI e Resoluções; b) proposição de um Plano de Ação para promoção e prevenção à saúde mental, construído ouvindo as representantes das Divisões de Atenção à Saúde, de modo a propiciar elementos para a elaboração da política de saúde mental na UFRN. Normalmente, é a política que define o plano, programas e projetos. No entanto, dada a ausência de formulação da política de saúde mental e considerando a necessidade de dar encaminhamento aos casos de incidência de transtorno mental que ocorrem com frequência na instituição, a existência de um Plano de Ação para a Saúde Mental passa a constituir um elemento importante para tratar de forma sistematizada e articulada, da saúde das pessoas. Acredita-se que o Plano de Ação contribuíra para ajustes de ações já existentes e novas proposições, trazendo impactos no que diz respeito à antecipação do cuidado e mudança no quadro de adoecimento e afastamento dos servidores da instituição.

A INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE SOBRE A IMAGEM ORGANIZACIONAL: O CASO DO IFRN – CAMPUS SANTA CRUZ

Jucélio Batista de Azevedo

Orientador: Pamela de Medeiros Brandão

Membros da banca: Fabio Resende de Araujo, Francisco Raniere Moreira da Silva, Pamela de Medeiros Brandão

Data: 26/08/2021

A dissertação analisa a influência da comunicação com a sociedade sobre a imagem organizacional, no contexto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), mais precisamente do Campus Santa Cruz. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quali-quantitativa, que adotou o estudo de caso como estratégia metodológica. As interfaces entre comunicação e imagem foram investigadas com base em um modelo teórico-conceitual desenhado à luz das correntes teóricas que abordam a expressividade organizacional e a identidade projetada. Adaptado de um construto desenvolvido por Van Halderen (2008), o modelo proposto se estrutura em torno dos princípios

expressivos da sinceridade, transparência e consistência. Parte-se do entendimento de que, quando a organização consegue expressar-se de forma sincera, transparente e consistente, comunicando (ou projetando) estrategicamente os seus atributos identitários, consegue influenciar a geração de percepções positivas sobre a imagem organizacional. Os procedimentos basilares que deram suporte ao alcance do objetivo principal da pesquisa foram a avaliação da comunicação IFRN-Sociedade, sob a lente da expressividade organizacional, e a correlação dos resultados avaliativos com os dados referentes à verificação da imagem pública do Campus Santa Cruz. Para tanto, recorreu-se à realização de um survey junto às comunidades situadas no entorno do Campus, cujos resultados foram examinados e interpretados com base em estatística descritiva e análise de regressão. Antes disso, foi preciso traçar um panorama da comunicação IFRN-Sociedade, com o suporte das técnicas de pesquisa documental, observação sistemática e entrevista. No panorama, constatou-se que, a despeito de o IFRN dispor de uma política comunicacional formulada na perspectiva de fomentar uma comunicação com pretensões estratégicas, no plano prático alguns fatores configuram-se como limitantes da gestão estratégica da atividade comunicativa. Tais fatores dizem respeito a deficiências no planejamento e na avaliação das ações desenvolvidas pela área de comunicação social, bem como a inadequações na estrutura funcional responsável por operacionalizar essas ações. Não obstante, avaliou-se que a comunicação desenvolvida pelo Campus Santa Cruz se mostra adequada sob a ótica da expressividade. No geral, a unidade tem conseguido expressar-se de forma sincera, transparente e consistente, realizando, pois, uma comunicação com potencial para gerar percepções externas favoráveis. Os achados da verificação da imagem reforçaram esse entendimento, pois demonstraram que o Campus é visto de forma bastante positiva, sendo a 'Política de Ensino' o atributo mais bem avaliado entre os sujeitos da pesquisa. Por fim, a correlação entre as variáveis de estudo revelou que a comunicação IFRN-Sociedade exerce influência positiva sobre a imagem organizacional, e que quanto maiores a sinceridade e a transparência expressas na comunicação, mais se amplia a sua capacidade em impactar positivamente a percepção da imagem. Em face dos resultados alcançados, foram propostas recomendações para orientar a prática comunicativa, com vistas a fomentar a adoção de procedimentos de gerenciamento da imagem em âmbito institucional.

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E TAXAS DE SUCESSO NA GRADUAÇÃO: ANÁLISE DE EFICIÊNCIA EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

Carlos Henrique Porfirio da Silva

Orientador: Thiago Ferreira Dias

Membros da banca: Diogo Henrique Helal, Marcos Fernando Machado de Medeiros, Thiago Ferreira Dias

Data: 27/08/2021

A administração pública com vistas a maximização do resultado deve primar pela alocação eficaz, eficiente e efetiva dos recursos públicos que estejam a sua disposição a fim de gerar entregas de valor público aos cidadãos. Dessa forma, gestores responsáveis pela implementação de políticas educacionais precisam estar atentos aos resultados de suas instituições frente a sociedade. A Taxa de Sucesso na Graduação, medida pela relação entre o número de matrículas e quantidade de alunos que concluíram a graduação, conjugado com o tempo gasto para conclusão do curso, serve como um dos parâmetros possíveis de se mensurar o quão próximo a instituição se encontra da eficiência na aplicação de recursos. Em

contrapartida, em razão da Matriz OCC, quanto mais eficiente a IFES se apresentar mais recursos orçamentários o Ministério da Educação destina para na Lei Orçamentária Anual. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi aplicar a Análise Envoltória de Dados para delimitar o grau de eficiência na aplicação de recursos da política de assistência estudantil em cursos de graduação da UFCA, com o tratamento de banco de dados pelo software R. O qual obteve como resultado que a UFCA, apesar de demonstrar estar em evolução no desempenho, ainda não se mostrou eficiente na aplicação dos recursos disponíveis em comparação com os retornos esperados. Bem como, os cursos de Administração, História, Engenharia Civil e Medicina delimitaram a fronteira de eficiência no período pesquisado.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA CONTROLADORIA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE

Muller Eduardo Dantas de Medeiros

Orientador: Lilia Asuca Sumiya

Membros da banca: Lilia Asuca Sumiya, Marcos Fernando Machado de Medeiros, Wagner De Souza Leite Molina

Data: 31/08/2021

A Administração Pública, inserida num cenário social progressivamente complexo e dinâmico, tem cada vez mais passado a adotar ferramentas e procedimentos gerenciais nascidos na esfera privada, como o planejamento estratégico. Embora seja bastante estudado e tenha se mostrado muito útil para o desenvolvimento da gestão em diversos entes e organizações públicas, ainda são poucos os estudos sobre a formulação a nível setorial do planejamento estratégico, em uma determinada unidade administrativa, alinhado ao plano institucional. Nesse sentido, este projeto de intervenção tem por objetivo elaborar um processo participativo para formulação do Plano Estratégico da Controladoria da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte para o triênio 2021-2023. Referenciado em literatura nacional e internacional sobre planejamento estratégico nas organizações públicas, o trabalho foi concretizado por meio de uma pesquisa-ação aplicada de natureza qualitativa. Para coleta de dados foram utilizadas as técnicas de grupo focal, observação participante e levantamento, com o emprego de questões abertas. Para a formulação do plano estratégico setorial, o pesquisador adaptou o procedimento exposto no Ciclo de Mudança de Estratégia (BRYSON, 2004), que visa incrementar a participação de servidores e desenvolver o pensamento, a ação e o aprendizado estratégicos. O procedimento sugerido contou com seis etapas até a entrega do plano: i) mandatos organizacionais, ii) identificação de atores parceiros, iii) ideias governantes, iv) análise de ambientes, v) identificação de assuntos estratégicos, vi) formulação das estratégias. Após a análise documental de normas legais e documentos administrativos que estipulam deveres a serem cumpridos pela Controladoria, foram eleitos dois grupos focais: a Equipe de Planejamento e o Grupo de Deliberação. Este foi reunido em duas ocasiões, para determinação das ideias governantes (os elementos missão, visão e valores) da Controladoria, e para a averiguação dos ambientes externo e interno envolvendo a unidade. A seguir, com a colaboração de outros parceiros externos à instituição, através do preenchimento de formulários eletrônicos, foram listados os assuntos estratégicos que envolvem o setor, bem como propostas algumas estratégias e iniciativas destinadas a enfrentá-los. A Equipe de Planejamento procedeu à análise, revisão e compilação do material produzido em todas as

etapas, finalizando sua participação com a entrega dos enunciados das estratégias para a unidade. O Plano Estratégico apresentado traz uma compilação dos materiais produzidos em todas as etapas do processo.

MELHORIA DA EFICIÊNCIA DE COMPRAS PÚBLICAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI: PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS MEDIANTE O CAMINHO METODOLÓGICO DO DESIGN SCIENCE RESEARCH

Rafael Alves Damasceno

Orientador: Fabio Resende de Araujo

Membros da banca: Dinara Leslye Macedo e Silva Calazans, Fabio Resende de Araujo, Milton Jarbas Rodrigues Chagas

Data: 28/10/2021

A Administração pública vem passando pela necessidade de trabalhar com eficiência e otimização dos recursos públicos, haja vista um cenário onde esses recursos se apresentam mais escassos. Nesse sentido, a compra pública, ação intermediária à consecução dos objetivos institucionais, deve ser realizada buscando a máxima agregação de valor para os interessados na cadeia logística em que ela se insere, utilizando-se do mínimo de recursos necessários à realização desses objetivos. Assim, o objetivo desse trabalho é propor um Plano de Ação para implementação de estratégias para melhoria da eficiência de compras públicas na Universidade Federal do Cariri, por meio do Design Science Research. Utilizando-se como caminho metodológico para a construção desse Plano de Ação (artefato) o Design Science Research, que compõem-se das seguintes etapas: definição/diagnóstico da situação problema; apresentação resumida de um artefato para resolução da situação problema para os participantes da pesquisa da intervenção; construção coletiva do artefato para implementação das estratégias para resolução do problema de eficiência de compras públicas na instituição. A relevância do conhecimento aqui produzido alinha-se ao potencial de impacto institucional oriundo da implementação da intervenção proposta na Universidade Federal do Cariri. Trata-se de um projeto multi-métodos e estudo de caso.

DESENVOLVIMENTO GERENCIAL NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI: PERCEPÇÕES DOS GESTORES ACERCA DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS E DAS MODALIDADES DE APRENDIZAGEM

Lilian Cavalcante Feitosa

Orientador: Jomaria Mata de Lima Alloufa

Membros da banca: Liana de Andrade Esmeraldo Pereira, Antonio Alves Filho, Jomaria Mata de Lima Alloufa

Data: 22/11/2021

O processo de Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) tornou-se um tema emergente no contexto da administração pública, que necessita de servidores cada vez mais detentores de competências adequadas, não apenas nas funções técnicas, mas também de gestão. No entanto, as práticas de TD&E tradicionais já não respondem integralmente as expectativas para o desenvolvimento gerencial. À vista disso, o questionamento sobre "o que"

se aprende (competências) muda de enfoque, visando entender também “como” se aprende, a fim de promover ambientes de aprendizado e de estímulo ao novo, de maneira a se materializar resultados efetivos e consistentes. Este trabalho buscou analisar a influência das modalidades de aprendizagem para o desenvolvimento das competências gerenciais, na percepção dos gestores na UFCA. Trata-se de um estudo descritivo, quali-quantitativo, com aplicação de questionários semiestruturados a servidores gestores da UFCA. Os resultados revelaram o perfil sociodemográfico dos gestores participantes, além do alto índice de concordância para o desenvolvimento de competências gerenciais com ênfase sobre as competências políticas; e uma maior frequência das modalidades de aprendizagem: Acesso a banco de dados, leitura de textos, interações causais e treinamento tradicional. Verificou-se também que há influência na ‘Leitura de textos/banco de dados’ e ‘Interações causais’ para o desenvolvimento das competências gerenciais. Em relação a formulação de ações de desenvolvimento, foram categorizadas sugestões sobre as competências gerenciais a serem ensinadas, modalidades de Aprendizagem e outras informações que auxiliam na formulação de um programa de formação gerencial. Por fim, foram feitas recomendações visando o desenvolvimento das competências gerenciais na UFCA. Espera-se que este trabalho contribua para construção de ações mais compatíveis aos modelos de gestão da realidade pública, aos perfis dos gestores institucionais e conseqüente, melhores entregas a sociedade, observado o atendimento aos normativos legais, a racionalização e a efetividade do investimento público.

ANÁLISE DA GESTÃO DE COMPRAS DE LIVROS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Ana Paula de Oliveira Gomes

Orientador: Pamela de Medeiros Brandão

Membros da banca: Dinara Leslye Macedo e Silva Calazans, Pamela de Medeiros Brandão, Paulo Ricardo da Costa Reis

Data: 23/11/2021

Considerando que uma gestão eficiente de compra de livros nas universidades federais apresenta perspectivas contundentes de contribuir na oferta de uma educação mais democrática e inclusiva, com qualidade e com uso eficiente dos recursos públicos; este projeto de dissertação analisa a gestão de compras de livros e o desenvolvimento de acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Cariri. Os objetivos específicos são: descrever o processo de compras de livros com enfoque na atuação do SIBI da UFCA; identificar as etapas do desenvolvimento do acervo na biblioteca; diagnosticar os entraves à gestão de compras de livros e ao desenvolvimento do acervo da biblioteca enfrentados pela universidade e propor ações e diretrizes para a melhoria contínua da gestão de compra de livros e do desenvolvimento do acervo. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, por meio de estudo de caso como estratégia de pesquisa, utilizando a pesquisa documental e entrevistas como técnicas de coleta de dados. Verifica-se que o processo de compras de livros tem sido desenvolvido em suas etapas de seleção, aquisição e avaliação, com significativa atuação SIBI. O SIBI tem atuado nesse processo em diversas fases, desde a discussão de orçamento para a compra, orientação da seleção do material bibliográfico à luz do PPC de curso, organização e composição de documentos para licitação, recebimento das obras, processamento técnico. O desenvolvimento do acervo está centrado

em sua criação e crescimento, associado ao projeto pedagógico dos cursos da Universidade, alinhando-se ao planejamento organizacional. Conclui-se que a gestão de compras de livros e o desenvolvimento de acervo do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Cariri tem sido desenvolvida de forma satisfatória, no entanto, existem entraves relacionados a déficits de pessoal, estrutura física, orçamento e gerenciamento nas etapas do desenvolvimento do acervo que precisam ser superados. Para tanto, apresentam-se recomendações de ações para contribuir com uma gestão de compra de livros mais eficiente, como também para dar maior visibilidade a esse processo quer seja no âmbito da gestão universitária, quer seja no âmbito da comunidade acadêmica e da sociedade.

ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO FINANCIAMENTO PÚBLICO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI, NO PERÍODO DE 2016 A 2020.

Vicente Hudson Sousa Pereira

Orientador: Pamela de Medeiros Brandão

Membros da banca: Dinara Leslye Macedo e Silva Calazans, Francisco Raniere Moreira da Silva, Pamela de Medeiros Brandão

Data: 29/11/2021

Considerando o papel relevante que a extensão exerce no alcance dos objetivos institucionais, especificamente, em se tratando da Universidade Federal do Cariri (UFCA), este estudo buscou analisar a influência do financiamento público na extensão universitária, no período de 2016 a 2020. Assim, espera-se que o objetivo central seja alcançado mediante o atingimento dos objetivos secundários, que são: apresentar um panorama da Política de Extensão e suas linhas de atuação; identificar as ações extensionistas; verificar os recursos orçamentários aplicados; e relacionar o financiamento público e as ações de extensão realizadas no período. A pesquisa classificou-se como descritiva, exploratória e quantitativa. Os dados utilizados foram obtidos mediante a coleta de informações contidas em documentos institucionais e em relatórios de execução orçamentária gerados no sistema Tesouro Gerencial. De posse dos dados, procedeu-se à análise descritiva a qual demonstrou que fazer extensão não carece necessariamente de orçamento, contudo, constitui uma forma de estímulo ao desenvolvimento de ações extensionistas. Ademais, os resultados mostraram que a extensão recebeu quase a mesma quantidade de recursos destinada às atividades-fim, sinalizando que a instituição tem buscado seguir o princípio da indissociabilidade. Por fim, o trabalho trouxe à tona algumas reflexões sobre a relevância do financiamento público para o debate acadêmico e sugeriu, como pesquisas futuras, sua replicação em outras Instituições Federais de Ensino (IFES), e a realização de estudos sobre o financiamento da pesquisa e do ensino no âmbito da UFCA.

GOVERNANÇA DAS CONTRATAÇÕES (BENS E SERVIÇOS): UM ESTUDO DE CASO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Túlio Bessa Almeida Gonçalves

Orientador: Marcos Fernando Machado de Medeiros

Membros da banca: Silvério de Paiva Freitas Júnior, Marcos Fernando Machado de Medeiros, Richard Medeiros de Araújo

Data: 30/11/2021

Governança das Contratações Públicas é definida como: "conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão das contratações públicas, visando a agregar valor ao negócio do órgão ou entidade, e contribuir para o alcance de seus objetivos, com riscos aceitáveis". O objetivo desta pesquisa foi compreender como as práticas de governança corporativa são adotadas no processo de contratação (bens e serviços) da Universidade Federal do Cariri, a partir da realidade percebida pelos gestores e das evidências efetivamente encontradas. A metodologia utilizada tratou-se, portanto, de um estudo de caso único, com abordagem essencialmente qualitativa, porém com aspectos quantitativos também analisados. Foram utilizadas como técnicas de coleta de dados a pesquisa bibliográfica, levantamento através da aplicação de questionário e pesquisa documental. O tratamento de dados se deu por análise de conteúdo, análise estatística descritiva e análise comparativa, com uso da triangulação de dados. Os principais resultados demonstraram que a maioria dos gestores tem uma percepção positiva em relação a adoção das práticas de governança nas contratações da UFCA. Entretanto, em um comparativo com as evidências coletadas, houve divergência de resultados. Das 43 práticas listadas, segundo a percepção dos gestores, 29 (que representa aproximadamente 67%) são aplicadas, porém apenas 14 (que representa aproximadamente 32%) foram efetivamente evidenciadas com a pesquisa documental. Os pontos fortes identificados se apresentaram, principalmente, nos eixos temáticos de Planejamento, Gerenciamento de Riscos e Processos de Trabalho de Contratações. Já os pontos críticos estão relacionados com Gestão Estratégica, Integridade, Ética, Gestão por Competência, Políticas e Diretrizes de Contratações. Concluiu-se que há um indicativo de que parte dos gestores não tenham um conhecimento completo da temática de governança em contratações públicas e da aplicação de suas práticas, assim como a possível existência de assimetria de informação entre aqueles que atuam diretamente no processo de contratações públicas e os que atuam indiretamente ou não atuam. Com isso, verificou-se a necessidade de maiores investimentos da UFCA na adoção de práticas de governança em contratações, principalmente no que se refere aos pontos críticos apresentados.

POLÍTICAS E PRÁTICAS GESTÃO DE PESSOAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI: PERCEPÇÃO DOS ATORES INSTITUCIONAIS

Adriana Cristina Gomes de Araujo

Orientador: Antonio Alves Filho

Membros da banca: Ana Carolina Kruta de Araujo Bispo, Antonio Alves Filho, Maria Teresa Pires Costa

Data: 30/11/2021

É relevante a importância das pessoas nas organizações públicas para geração de valor público à sociedade que, cada vez mais, exige responsabilidade e resultados de qualidade por parte do Estado. Considerando essa relevância das pessoas para auxiliar a gestão pública a atender e corresponder às necessidades e demandas dos cidadãos, este estudo teve como objetivo compreender as políticas e práticas da Gestão de Pessoas (GP) na Universidade Federal do Cariri (UFCA) segundo a percepção de seus atores institucionais. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa aplicada e descritiva, com abordagem qualitativa, utilizando a pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas para coleta de dados e a análise de conteúdo para o tratamento de dados. Os resultados apontam que: o planejamento de pessoal apresentou necessidades de melhorar a distribuição de pessoal apoiando-se, para isso, em estudos dos setores e seus processos; a organização do trabalho demonstrou necessidade de mais clareza de informações sobre serviços, atribuições e atividades, principalmente do ponto de vista da compreensão de cada cargo em seu setor; revelou-se importante ao recrutamento e seleção de pessoas agregar elementos como avaliação de perfis, habilidades e competências, além da necessidade de melhorar o planejamento e a definição dos cargos a serem selecionados; a recepção de novos servidores conta com importante momento de integração promovido pela gestão de pessoas, onde os servidores ingressantes são ambientados e imersos em informações sobre a instituição e outras temáticas de pessoal de seu interesse; a avaliação de servidores revelou-se amadurecida, com esforços empreendidos pela instituição para essa evolução necessitando, entretanto, de sensibilização para melhor compreensão dos servidores da importância da avaliação; a defasagem da remuneração do servidor público apresentou-se desmotivante e como uma ameaça à retenção de talentos nas instituições públicas; a gestão do desenvolvimento é vista com destaque ao promover e oportunizar, por vias institucionais, o desenvolvimento dos servidores pela capacitação e qualificação na educação formal, contribuindo para o desenvolvimento dos servidores e da instituição; a qualidade de vida no trabalho mostrou-se importante à instituição, preocupada em cuidar da saúde e promover bem-estar ao servidor, com ações que são capazes de impactar motivação e satisfação das pessoas, tem avançado e crescido em ações, embora carente de profissionais para ampliar sua atuação. Dos resultados, é possível concluir que os atores institucionais têm uma percepção de que há necessidade de desenvolver a gestão de pessoas na universidade, especialmente pelo esforço de organizar-se sob regulamentações internas, mas tem demonstrado avançar, e se mostra numa concepção positiva para os participantes, apesar de afeta a fatores que impactam e limitam sua atuação, como aspectos legais e restrições orçamentárias. Espera-se que este trabalho possa contribuir com a melhoria contínua da gestão de pessoas na UFCA e em outras instituições públicas.

O PRINCÍPIO DA PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI (2016-2020) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA)

Paula Camila Grangeiro Rodrigues

Orientador: Pamela de Medeiros Brandão

Membros da banca: Dinara Leslye Macedo e Silva Calazans, Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro, Pamela de Medeiros Brandão

Data: 30/11/2021

Os princípios constitucionais da Administração Pública, notadamente o da participação, contribuem para que os atos administrativos dos órgãos e instituições públicas sejam realizados em consonância com os interesses coletivos. Esta dissertação analisa a observância do Princípio da Participação no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016/2020) da Universidade Federal do Cariri (UFCA). Para tanto, teve como objetivos específicos: descrever o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional e seus mecanismos participativos; mapear os atores que participaram do processo de elaboração, execução e avaliação do PDI e seus papéis desempenhados; identificar as ações institucionais indutoras da participação no processo de elaboração do PDI; verificar os fatores limitantes para a promoção da participação da comunidade acadêmica e da sociedade na elaboração do PDI. Para tanto, realizou-se uma pesquisa exploratória-descritiva com abordagem qualitativa. Utilizando como estratégia o estudo de caso, tendo como unidade de análise a Universidade Federal do Cariri. Para a coleta de dados foram utilizadas as técnicas de pesquisa documental e survey (levantamento) com aplicação de questionários junto aos atores que participaram do processo de elaboração do PDI (2016-2020), cujos dados foram analisados, respectivamente, através da Análise Descritiva Funcionalista e Análise Descritiva Estatística Básica. Os resultados apontam que a UFCA realizou seminários, grupos de trabalho e reuniões para elaboração do PDI (2016-2020) como mecanismos que buscavam estimular a participação da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Foram identificados 120 servidores docentes e técnicos administrativos representantes de unidades acadêmicas e administrativas que participaram mais ativamente do processo de elaboração do Plano, assumindo papéis na definição de objetivos e metas, no fornecimento de dados e informações, na construção de projetos e na redação/revisão do documento final. Além disso, a UFCA realizou reuniões setoriais, consulta pública, enquetes, informes através de e-mails, divulgação no site institucional e mídias sociais, dentre outras ações indutoras da participação. No entanto, o desconhecimento do PDI, a disponibilidade de participação e a recente criação da universidade se constituíram como os principais limitantes para a participação em que se pesem o reconhecimento sobre as contribuições da participação para a legitimidade do PDI, envolvimento das pessoas na execução das ações propostas, aumento do grau de conhecimento sobre o PDI, alinhamento das metas as necessidades dos setores, dentre outros. Conclui-se que o Princípio da Participação foi observado no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2016/2020) da UFCA, porém a participação foi mais restrita aos atores representantes de unidades acadêmicas e administrativa, e apenas de nível informativa aos demais membros da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Espera-se que esse trabalho, possa contribuir para o aperfeiçoamento dos processos participativos na UFCA, por meio do seu Plano de Desenvolvimento Institucional; e ressaltadas as especificidades institucionais,

que possa trazer elementos que fomentem a reflexão dessa temática em outras instituições federais de ensino na busca de uma efetiva participação na gestão universitária.

MATURIDADE EM GESTÃO DE RISCOS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR(IFES): ANÁLISE DA MATURIDADE EM IFES DO NORDESTE BRASILEIRO.

Tiago de Alencar Viana

Orientador: Thiago Ferreira Dias

Membros da banca: Alex Bruno Ferreira Marques do Nascimento, Marcos Fernando Machado de Medeiros, Thiago Ferreira Dias

Data: 30/11/2021

A gestão de riscos visa complementar a administração pública no fortalecimento dos controles internos, no uso de controles de desempenho e indicadores de resultados, promovendo uma visão completa dos processos e identificando pontos fracos, pontos fortes, ameaças e oportunidades que possam ser aproveitadas. Porém trata-se de um tema emergente e com desafios para sua implementação e consolidação na Administração Pública brasileira, em especial nas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Tal constatação trouxe a inquietação de pesquisa em analisar o nível de maturidade em gestão de riscos nas IFES do Nordeste brasileiro por meio do desenvolvimento de proposta de modelo de análise de maturidade em gestão de riscos em IFES. A pesquisa foi realizada em dois momentos para que os resultados esperados pudessem ser atingidos. A primeira foi a etapa exploratória na qual se levantou dados e gerou informações relevantes sobre vinte IFES do nordeste que foram analisadas. Se fez necessário levantamento documental (políticas, planos e normativos internos) e aplicação de questionários com gestores responsáveis pelo processo de estruturação da Gestão de Riscos na IFES com o objetivo de compreender o estágio de implementação da gestão de riscos e analisar seu nível de maturidade. Na segunda etapa, após a etapa exploratória, foi efetuado o estudo descritivo com a amostra de nove IFES que possuem gestão de riscos em suas estruturas e que consentiram a pesquisa. Foi realizada a análise do nível de maturidade em gestão de riscos das nove IFES. Foi enviado link com questionário no FORMS, no qual as questões e atributos (ambiente, cultura, processos, integração, indicadores de desempenho e resiliência e sustentabilidade) seguiram alternativas condizentes com níveis de maturidade trabalhados na proposta do modelo. O nível de maturidade da amostra composta por nove IFES do Nordeste brasileiro foi considerado intermediário. O nível foi considerado intermediário devido a algumas fragilidades identificadas. As fragilidades são encontradas nos aspectos referentes a integração com o planejamento estratégico, indicadores de desempenho e periodicidade de tratamento e monitoramento. As fragilidades corroboram os pontos fracos dos atributos trabalhados na segunda etapa da pesquisa: "Integração" com duas IFES discordantes, "Indicadores de desempenho", com três IFES discordantes e "Resiliência e Sustentabilidade".

DIAGNÓSTICO DO GAP DAS COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS NO SERVIÇO PÚBLICO DOS SERVIDORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA

Katia Daniele Dutra Brito

Orientador: Maria Teresa Pires Costa

Membros da banca: Anielson Barbosa da Silva, Antonio Alves Filho, Maria Teresa Pires Costa

Data: 07/12/2021

A gestão de pessoas no setor público se apresenta como elemento estratégico. No âmbito do Governo Federal, se encontra vigente o Decreto 9.991/2019 e o Decreto 10.506/2020 (Nova Política de Desenvolvimento de Pessoal) que orienta os órgãos da administração pública a se enquadrarem no modelo de gestão por competências; E a Instrução normativa SGP-ENAP/SEDGG/M/2021 traz no Anexo I o rol das Competências Transversais no Serviço Público Brasileiro. A Universidade Federal do Cariri – UFCA reconhecendo que o desenvolvimento de suas competências impactam diretamente no grau de alcance dos objetivos institucionais e que deve atuar em conformidade com os dispositivos legais citados, questiona-se: As competências institucionais da UFCA e a atuação dos servidores atende às competências transversais no serviço público trazidas na Instrução normativa SGP-ENAP/SEDGG/ME Nº 21, de 1º de fevereiro de 2021? Neste sentido, a pesquisa objetivou diagnosticar o gap das competências transversais do setor público dos servidores técnicos administrativos em educação da Universidade Federal do Cariri - UFCA. Identificou-se 18 (dezoito) competências institucionais a partir dos documentos da instituição, às quais possuem relação conceitual com as competências transversais, embora exista um desalinhamento no nível de relevância entre elas. Na avaliação de utilização e domínio das competências transversais, constatou-se que os servidores às utilizam, mas, as dominam razoavelmente. O gap das competências transversais aponta para uma maior necessidade de desenvolver as competências 'mentalidade digital' e 'visão sistêmica', seguida de 'Resolução de Problemas com Base em Dados' e 'Foco nos Resultados para os Cidadãos'. 'Comunicação', 'Trabalho em Equipe' e 'Orientação para valores éticos' apresentação diferença numérica menor, indicando baixa necessidade de aperfeiçoamento. Por fim, conclui-se que a UFCA deva desenvolver sua política de gestão de pessoas com base no modelo de gestão por competências, para alinhar às competências dos servidores TAES às da organização e às necessárias ao bom desempenho do serviço público como um todo.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL – PPGSS

E-mail: harw@uol.com.br

<https://posgraduacao.ufm.br/ppgss>

SERVIÇO SOCIAL E FORÇAS ARMADAS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ÂMBITO DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NO CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO

Analice Barreto de Moura Costa Freitas

Orientador: Silvana Mara de Moraes dos Santos

Membros da Banca: Silvana Mara de Moraes dos Santos, Andrea Lima da Silva, Antoinette de Brito Madureira, Erlenia Sobral Do Vale

Data: 31/08/2021

Pesquisar o Serviço Social na sua condição militar requer perscrutar os dilemas e tensões que permeiam as Forças Armadas e sua relação com a sociedade, situando a profissão no movimento da correlação das forças sociais, políticas e institucionais. Do ponto de vista teórico-metodológico, elegemos a perspectiva de totalidade na análise da vida social e do objeto de estudo, considerando fundamentos, princípios e valores do projeto ético-político do Serviço Social. Utilizamos a análise documental do aporte legal que rege a profissão e sua interlocução com as normativas legais do campo militar para identificar as principais contradições do trabalho do assistente social no Comando da Aeronáutica. Além disso, por meio da razão crítico-dialética e do mergulho bibliográfico, caracterizamos o espaço sócio-ocupacional e identificamos as capacidades e os desafios das ações profissionais diante das condições de trabalho, e dos avanços e retrocessos da materialização do projeto ético político nesse espaço de atuação. Os principais resultados da pesquisa indicaram a convivência de projetos profissionais antagônicos em disputa na principal normativa orientadora do trabalho na Força Aérea Brasileira; conquanto as entidades representativas da categoria se apropriaram da profissão no contexto militar para garantia das prerrogativas profissionais, a instituição caminhou para tentativa de supressão da dimensão política da profissão e retorno ao tecnicismo e modernização; a incompatibilidade do projeto ético político da profissão com os valores institucionais militares ratificam a necessidade do assistente social comprometido com o *ethos* profissional na defesa daqueles que compõe majoritariamente a sua demanda nesse espaço.

O TRABALHO DOS/AS ASSISTENTES SOCIAIS NOS TERRITÓRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Leonardo Diego da Silva Silveira

Orientador: Edla Hoffmann

MEMBROS DA BANCA: Edla Hoffmann, Eliana Andrade da Silva, Iana Vasconcelos Moreira Rosado, Tatiana Reidel

Data: 27/10/2021

A presente dissertação analisa o trabalho dos/as assistentes sociais nos territórios da Atenção Primária à Saúde (APS). Para tanto, o estudo consiste no resultado de análises e reflexões teóricas, além de recorte empírico realizado com trabalhadoras assistentes sociais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Mossoró/RN, a respeito do trabalho profissional nos territórios da APS. Enquanto nível de atenção à saúde, a Atenção Primária é responsável por serviços e ações de saúde referentes à promoção, à proteção, à prevenção, ao tratamento, à reabilitação etc. A efetivação desses serviços gira em torno da constituição de diferentes territórios, seja em uma região ou município, os quais exprimem necessidades sociais de saúde, conforme cada realidade sanitária. Nessa lógica, o território é uma categoria que possui centralidade para o trabalho profissional na Atenção Primária, inclusive para o trabalho de assistentes sociais que se inserem nesse nível de atenção à saúde. Portanto, partimos do pressuposto de que o território na APS é um espaço potente para a produção do cuidado em saúde e efetivação de direitos sociais. Por ser um elemento vivo, dinâmico, em constante movimento, algo que produz e reproduz as relações sociais, espaço onde se repercutem as expressões da questão social, conjecturamos que o território é uma categoria fundamental para análise do estado de saúde dos sujeitos, além de estratégico para a efetivação do trabalho dos/as assistentes sociais na Atenção Primária à Saúde. A partir disso, empreendemos esta dissertação tendo como norte o seguinte problema: de que maneira se expressa e se desenvolve o trabalho profissional dos/as assistentes sociais diante dos territórios das Unidades Básicas de Saúde do município de Mossoró/RN? Na busca de respostas a este problema de pesquisa, nosso estudo foi desenvolvido metodologicamente por meio de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com caráter qualitativo, alicerçado no materialismo histórico-dialético. A população do estudo foi representada por quinze assistentes sociais que trabalham nas UBS da zona urbana de Mossoró. A participação das profissionais no estudo aconteceu em duas etapas. Na primeira etapa, todas as quinze assistentes sociais participaram através de respostas ao questionário construído via *google* formulários. Já para a segunda etapa, uma entrevista semiestruturada, participaram cinco assistentes sociais, convidadas via técnica de amostragem não-probabilística intencional em conformidade com as respostas emitidas ao questionário e, também, com a divisão locorregional de cada zona administrativa de saúde do município. A análise dos dados aconteceu via técnica de Análise de Conteúdo e foram expostos no decurso da escrita desta dissertação. Os resultados da nossa investigação revelaram que o trabalho das assistentes sociais nos territórios é viabilizado em algumas realidades da APS do município e em outras, não. As assistentes sociais participantes deste estudo reconhecem o território como um elemento importante para o trabalho delas na APS e buscam, a depender do contexto, objetivá-lo em conformidade com as particularidades advindas dos territórios. Ressaltamos, nesse seguimento, a existência de diferentes expressões da questão social que se revelam ao

trabalho das assistentes sociais na APS através de uma ampla diversidade de demandas e atividades que são desenvolvidas pelas profissionais defronte o território. Conclui-se reafirmando a potencialidade que o território detém na APS, sobretudo no que se refere ao trabalho dos/as assistentes sociais nesse nível de atenção, os/as quais têm contribuído para efetivação de direitos sociais e para o enfrentamento das expressões da questão social reveladas na APS por via das necessidades sociais de saúde existentes nos territórios da vida humana.

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Sophia de Souza Macêdo Mata

Orientador: Ilana Lemos de Paiva

Membros da banca: Ilana Lemos de Paiva, Iris Maria de Oliveira, Symone Fernandes de Melo, Luana Isabelle Cabral dos Santos

Data: 12/11/2021

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é considerado um marco importante e fundamental para o atendimento e atenção a crianças e adolescentes, em virtude da mudança de perspectiva ao tratar desse público considerando-os sujeitos/as de direitos e pessoas em condição peculiar de desenvolvimento e, nesse sentido, que demandam um sistema de proteção integral de garantia de direitos. O ECA previu uma série de medidas de proteção para a infância e juventude em situação de risco, dentre elas, há a política de acolhimento institucional, que deve ocorrer apenas em última hipótese, pois significa um retrocesso quanto ao direito à convivência familiar e comunitária. A presente pesquisa se volta a analisar a participação das famílias no processo de acolhimento institucional de crianças e adolescentes e, para responder a este objetivo, foram elencados quatro objetivos específicos: a) Apreender a dinâmica de funcionamento das unidades de acolhimento desde o ingresso das crianças/adolescentes até seu desligamento; b) Identificar e analisar como é feito o acompanhamento familiar às famílias das crianças/adolescentes em acolhimento institucional; c) Identificar e analisar qual a compreensão dos profissionais sobre as famílias das crianças/adolescentes que passaram ou ainda estão no acolhimento institucional; d) Identificar se a pandemia teve impactos na participação e convivência entre família e as crianças/adolescentes que estão no acolhimento institucional. Utilizamos o método materialista histórico e dialético, e como ferramenta metodológica realizamos entrevistas com profissionais das unidades de acolhimento de Natal/RN. Em virtude da pandemia, as entrevistas coletivas e semiestruturadas ocorreram por meio de plataforma online e participaram oito (8) profissionais. Posteriormente, as entrevistas foram transcritas e analisadas levando-se em consideração os eixos e perguntas do roteiro de entrevista que ajudaram a responder os objetivos da presente pesquisa. Podemos concluir que a participação da família no processo de acolhimento institucional de crianças/adolescentes é um movimento permeado por contradições, tal qual a inserção da família nas políticas sociais brasileiras. Como foi visto, aspectos relacionados ao entendimento de “pouca família” ou “muita família” no processo de acolhimento institucional de crianças/adolescentes pode apresentar uma diversidade de significados. Assim, de forma geral, a perspectiva familista ainda se revela muito presente. Outro aspecto que foi observado é que a família segue sendo culpabilizada, mesmo quando se verifica a ausência de políticas públicas e direitos básicos para que as famílias e suas

crianças/adolescentes vivam com dignidade e com respeito ao direito à convivência familiar e comunitária. Dessa forma, percebemos que a participação da família no acolhimento institucional é vista pelos profissionais entrevistados como importante, no entanto, nos parece que ainda ocorre de forma insuficiente e também permeada por concepções moralizantes.

"AS ROSAS DA RESISTÊNCIA NASCEM NO ASFALTO": UMA ANÁLISE DA VIOLÊNCIA COMETIDA CONTRA AS MULHERES TRANS DURANTE O GOVERNO BOLSONARO

Maria Aparecida do Nascimento Silva

Orientador: Rita de Lourdes de Lima

Membros da banca: Rita de Lourdes de Lima, Andrea Lima da Silva, Janaiky Pereira de Almeida, Maria Elaene Rodrigues Alves

Data: 25/11/2021

O trabalho ora apresentado teve como objetivo analisar a violência contra as mulheres trans durante o governo Bolsonaro. Para tanto teve como objetivos específicos: analisar as especificidades da violência cometida contra as mulheres Trans brasileiras em relação às mulheres cis; analisar as estratégias e limites das políticas de combate à violência contra a população LGBTI+ durante o governo Bolsonaro; identificar e analisar as ações de resistência das mulheres Trans durante os dois primeiros anos do governo Bolsonaro. O estudo fez uso de abordagem qualitativa, constituindo-se em um estudo documental e bibliográfico, por meio de consulta e análise da legislação, documentos, sites, livros e revistas especializadas acerca do nosso objeto de estudo, na busca de responder às questões colocadas pela pesquisa. Entre os documentos analisados estão: os relatórios dos anos de 2019 e 2020 do Grupo Gay da Bahia (GGB) que analisa os crimes de violência contra a população LGBTI+ brasileira; os Dossiês dos assassinatos e violência contra Travestis e Transexuais brasileiras no ano de 2019 e 2020, de autoria da ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) e os relatórios do Anuário Brasileiro de Segurança Pública produzidos durante o governo Bolsonaro que tratem da violência contra a mulher. Os dados demonstram que houve um aumento no número de assassinatos das mulheres trans em 2020 no comparativo ao ano de 2019. Constatamos que 78% das mulheres trans vítimas de morte violenta são negras ou pardas. Enquanto em 2020, 71,5% dos transfeminicídios ocorreram em locais públicos, 54% dos feminicídios ocorreram nas residências das vítimas. Em 72% dos casos o agressor das mulheres trans era seu cliente, mas no caso das mulheres cis, 54% dos assassinatos ocorreram em suas residências, tendo como o seu agressor em 89,9% dos casos os seus companheiros. Em relação às armas utilizadas, enquanto 55,1% dos feminicídios ocorridos em 2020 foram utilizadas "armas brancas", nos transfeminicídios em igual período, foram utilizados em 47% dos casos armas de fogo. Conclui-se, portanto, que a violência contra as mulheres trans tem se intensificado durante o governo Bolsonaro e que existem especificidades em relação à violência cometida contra as mulheres cis.

O RECRUDESCIMENTO DO RACISMO NO BRASIL E O DIREITO À CIDADE DA JUVENTUDE NEGRA: VIDAS NEGRAS IMPORTAM?

Luana Vanessa Soares Pinto de Souza

Orientador: Andrea Lima da Silva

Membros da banca: Ana Paula Procópio da Silva, Andrea Lima da Silva, Rita de Lourdes de Lima, Silvana Mara de Moraes dos Santos

Data: 30/11/2021

Este estudo teve como objetivo analisar o direito à cidade da juventude negra mediante o recrudescimento do racismo no Brasil. Está fundamentado na questão racial, e no pressuposto de que as ações de expropriações do capital na retirada de direitos, em aliança como Estado, expropriam, prioritariamente da população negra, as condições econômicas e sociais para o seu pleno desenvolvimento, privando, também, essa população da liberdade. A Carta Mundial pelo Direito à Cidade, estabelece que "todas as pessoas devem ter o direito a uma cidade sem discriminação de gênero, idade, raça, condições de saúde, renda, nacionalidade, etnia, condição migratória, orientação política, religiosa ou sexual". No entanto, o não Direito à Cidade está impresso nas precárias condições de habitação, mobilidade e acesso aos equipamentos de educação, saúde, esporte, cultura e lazer. A questão urbana no Brasil tem um caráter racista e segregacionista, que assume como critério para tal as condições de gênero, classe e raça. Desde 2013, a partir das jornadas de junho, identificamos o crescimento da direita organizada no Brasil. Esse processo culminou com o impeachment da Presidenta Dilma Rousseff (PT), no ano de 2016. O racismo, antes velado, passou a ser deliberadamente autorizado por uma elite branca, privilegiada e ultraconservadora. Esse processo levou à condução de Jair Bolsonaro ao cargo de chefe do estado, com um projeto muito mais amplo que combina o ultraliberalismo econômico e o reacionarismo político-cultural. O projeto político do Estado sob o comando de Bolsonaro instiga o ódio às mulheres, às populações LGBTQI+ e recrudescem os racismos no país. Efetiva, ainda, a necropolítica e o desmonte total dos direitos sociais e trabalhistas da classe trabalhadora. A presente investigação, baseada no método crítico dialético, tem como objetivo apreender e analisar o acirramento da desigualdade racial que atinge, sobretudo, a juventude negra nas cidades brasileiras. Analisaremos, também, as ações do Estado em relação à questão racial e as formas de resistência da juventude negra no enfrentamento do racismo para assegurar seu direito à cidade, por meio de análise documental e bibliográfica do Estatuto da Juventude (2013), do Estatuto da Cidade (2001), do pacote anticrime (2019), e dos documentos emitidos pela Fundação Zumbi dos Palmares.

CRÍTICA À CONCEPÇÃO DE EMPODERAMENTO E AS IMPLICAÇÕES NAS LUTAS FEMINISTAS NO CONTEXTO NEOLIBERAL

Débora Elita de Sousa Silva

Orientador: Silvana Mara de Moraes dos Santos

Membros da banca: Andrea Lima da Silva, Rita de Lourdes de Lima, Silvana Mara de Moraes dos Santos, Veronica Ferreira

Data: 30/11/2021

Esta dissertação se insere na área de concentração: Sociabilidade, Serviço Social e Política Social, e na linha de pesquisa: Ética, Gênero, Cultura e Diversidade. Analisamos a concepção de empoderamento e suas inflexões sobre o feminismo no contexto neoliberal. Partimos do estudo dos fundamentos teórico-políticos da noção de empoderamento e suas diferenças e implicações em relação ao complexo da consciência de classe, e problematizamos a perspectiva de empoderamento feminino a partir da forma como é proposto pelo Banco Mundial. O objeto de estudo demandou a análise dos fundamentos teóricos sobre as relações patriarcais de sexo, consubstanciais e coextensivas às relações de classe e raça/etnia. Em seguida, versamos sobre a historicidade das lutas feministas pela superação das opressões de sexo no capitalismo, cuja materialidade se expressa na divisão sexual do trabalho. Foi necessário, ainda, analisar a gênese do pensamento feminista negro, as particularidades das lutas das mulheres negras, e sua aproximação com a perspectiva de empoderamento feminino. Na sequência do processo de investigação, discutimos a origem, tendências e limitações teóricas e prático-políticas neoliberais, sua funcionalidade à manutenção da sociedade capitalista e versamos sobre o empoderamento das mulheres considerando as inflexões neoliberais que se expressam em processos de onguização e resistência dos movimentos feministas. Os principais resultados indicam que o ideário do empoderamento sob os fundamentos neoliberais ganha densidade ideológica e assume a função social de disseminar, especialmente entre as mulheres, que empoderar-se consiste em uma meta-conquista capaz de colocá-las em outro patamar de enfrentamento de suas condições desfavoráveis de vida. Isso ocorre em detrimento do significado político do processo de conquista da consciência de classe, que tende a se distanciar do cotidiano de determinados segmentos de mulheres da classe trabalhadora. As contribuições do feminismo negro são portadoras de contradições entre a possibilidade, limites e viabilidade da articulação entre empoderamento, consciência de classe e consciência militante feminista. Utilizamos como estratégias metodológicas as análises bibliográfica e documental. O estudo bibliográfico abarcou principalmente produções sobre empoderamento, neoliberalismo, neoconservadorismo, pensamento feminista negro e feminismo negro, consciência de classe e consciência militante feminista. No estudo documental analisamos as publicações do Banco Mundial sobre empoderamento e gênero disponibilizadas no site do próprio Banco observando os seguintes eixos: (1) concepção de gênero; (2) concepção de empoderamento; (3) relação entre empoderamento, neoliberalismo e classe social; e (4) relação entre empoderamento e lutas feministas. Nosso período de pesquisa compreende os anos de 1995-2020, que coincidem com o de maior objetivação do neoliberalismo no Brasil até a ascensão neoconservadora: do início do governo de Fernando Henrique Cardoso ao governo de Jair Messias Bolsonaro.

TESES

SERVIÇO SOCIAL, CLASSE, GÊNERO E RAÇA: TENDÊNCIAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS E AS POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA UNITÁRIA

Rayane Noronha Oliveira

Orientador: Antoinette de Brito Madureira

Membros da banca: Andrea Lima da Silva, Antoinette de Brito Madureira, Carla Benitez Martins, Janaiky Pereira de Almeida, Mirla Cisne Álvaro, Veronica Ferreira

Data: 15/09/2021

O presente trabalho consiste em uma análise das tendências teórico-metodológicas utilizadas nas produções científicas do Serviço Social brasileiro sobre as relações sociais generificadas e racializadas da sociedade capitalista, a partir da ontologia marxista e da crítica da Teoria da Reprodução Social (TRS). Para tanto, compreendemos que o Serviço Social, reconhecido como área de conhecimento, a partir da sua maioridade intelectual visceralmente articulada ao adensamento marxista, a partir da década de 1980, passou a desenvolver pesquisas sobre temáticas diversificadas relacionadas a complexidade da vida social sob a ordem do Capital, hoje sistematizadas pelos Grupos Temáticos de Pesquisas (GTPs) da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS). Como reflexo desse movimento, há o crescimento expressivo das tentativas da profissão em categorizar as relações sociais generificadas e racializadas do capitalismo. Através de amplo e diversificado arcabouço teórico-metodológico, essas análises se fundamentam em matrizes teóricas distintas. Tomamos como exemplos emblemáticos deste avanço as adesões ao feminismo materialista francófono e ao feminismo interseccional, como correntes epistemológicas capazes de fornecer ferramentas heurísticas de apreensão da condição das mulheres e das pessoas racializadas no capitalismo, assim como o influxo pós-moderno, que de forma menos crítica subsidia análises frequentemente fragmentadas da realidade social. Em adição objetivamos também a) mapear os principais arcabouços teórico-metodológicos desenvolvidos em pesquisas do Serviço Social sobre a relação entre classe, gênero, raça e sexualidade; b) analisar as contribuições e os limites teórico-metodológicos do feminismo materialista francófono, expressamente uma das perspectivas mais utilizadas por pesquisadoras do feminismo na atualidade do Serviço Social; e c) apreender como a relação entre Serviço Social e feminismo-marxista tem sido desenvolvida historicamente no interior da profissão, demarcando as principais determinações que limitam e possibilitam uma análise a partir da totalidade social. Esta pesquisa, alicerçada no método marxista combinado ao ponto de vista feminista-marxista e decolonial e considerando a crítica da TRS ou Teoria Unitária, parte do pressuposto de que produção e reprodução social são dimensões de uma unidade dialeticamente indissociável, impactada de forma sistemática pela reconfiguração da sociabilidade capitalista. Tal perspectiva teórica desempenha a tentativa de sintonizar a práxis feminista à teoria marxista a partir da teoria valor-trabalho de Marx, na compreensão do capitalismo enquanto totalidade fundadora do racismo e de um novo patriarcado - nesta pesquisa categorizado como cisheteropatriarcado, por meio de processos sócio históricos constitutivos do sociometabolismo do capital. A pesquisa foi construída metodologicamente a partir de

pesquisa bibliográfica-exploratória de caráter quanti-qualitativo e analisou cinquenta (50) artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2021 na Revista Temporalis. A análise dos dados aponta que os artigos estão situados em três temáticas guarda-chuvas: Mulheres, gênero e feminismos em 64% dos artigos; Raça/etnia e luta antirracista em 22%; e Sexualidade, diversidade sexual e luta LGBTQ+, em 14%. Os artigos analisados estão situados em quatro tendências: 1) crítica de cariz marxista; 2) crítica-eclética-pós-moderna; 3) formal-descritiva; e 4) indefinida. Localizamos expressivo esforço epistemológico desempenhado pela categoria das/os assistentes sociais em adensar os estudos sobre gênero, raça/etnia e sexualidade, a partir da perspectiva crítica, por mais que haja o recurso a diferentes autores/as fundamentados/as em matrizes teóricas diversificadas. Na tentativa de avançarmos continuamente, esta pesquisa considera que a perspectiva da Teoria Unitária pode oferecer a materialização de uma sintonia mais profunda entre o marxismo e as práxis feminista e antirracista, na perspectiva ontológica de produção de conhecimento, alicerçada no materialismo histórico-dialético, e neste sentido contribuir no desenvolvimento de um feminismo-marxista ou marxismo-feminista que tenha como primazia o estudo da totalidade social, no qual raça/etnia, gênero e sexualidade sejam compreendidos como totalidades parciais desta totalidade.

MÉSZÁROS: DEFEITOS ESTRUTURAIS DE CONTROLE DO CAPITAL E ESTADO

Milena da Silva Santos

Orientador: Edla Hoffmann

Membros da banca: Maria Orlanda Pinassi, Edla Hoffmann, Eliana Andrade da Silva, Henrique André Ramos Wellen, Iris Maria de Oliveira, Maria Cristina Soares Paniago, Sérgio Afrânio Lessa Filho

Data: 28/09/2021

A tese ora apresentada tem como objetivo analisar as ações corretivas do Estado sobre os defeitos estruturais de controle do capital, a partir das formulações teóricas de István Mészáros, em sua obra *Para além do capital: rumo uma teoria da transição*. Para tanto, a investigação foi realizada a partir de um enfoque materialista-histórico e dialético, de base marxiana, e teve como procedimento metodológico pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, por meio da técnica de análise imanente de texto. Ao analisar o processo histórico de formação do capital e seus imperativos reprodutivos – como uma relação social – identificamos as determinações estruturais que caracterizam o sistema como um controle sociometabólico. A inter-relação dos constituintes fundamentais deste sistema desenvolve contradições, que se estabelecem de forma internamente fragmentadas e provocam ausências de unidade na base material da reprodução social. Estas se apresentam nas dissonâncias entre produção e controle; produção e consumo; e produção e circulação, as quais constituem os defeitos estruturais de controle do sistema e decorrem da incontrolabilidade do próprio capital. Para permanência do movimento de autorreprodução ampliada do capital, o sistema sociometabólico demanda, além do controle da base material, um domínio de comando político que se apresenta através do Estado moderno e requer a consignação de uma relação de reciprocidade dialética entre economia e política. O Estado exerce uma função essencial de remediar os defeitos estruturais de controle do sistema através de ações corretivas. Evidenciamos que, a partir da crise estrutural do capital, é exigido do Estado o aprofundamento da sua intervenção na base material de reprodução social, corroborando a maior dependência

do capital da ajuda do seu comando político. Com respaldo do teórico estudado, ressaltamos que a constituição da relação capital impede a resolução dos problemas e contradições resultantes dos defeitos estruturais de controle do sistema e que estes só podem ser eliminados como consequência de uma revolução social de caráter radical, que transforme o sociometabolismo de forma a superar o capital. Isto apenas pode se realizar através de uma atuação extraparlamentar que tenha o objetivo de pôr em prática o socialismo, como alternativa ao capital e seu sistema de controle.

SERVIÇO SOCIAL NA ÁREA SOCIOJURÍDICA: UMA ANÁLISE DAS REQUISIÇÕES CONSERVADORAS QUE PERPASSAM O DEBATE SOBRE O DEPOIMENTO ESPECIAL

Adeilza Clímaco Ferreira

Orientador: Carla Montefusco de Oliveira

Membros da banca: Carla Montefusco de Oliveira, Maria Dalva Horácio da Costa, Rita de Lourdes de Lima, Daniela Neves de Sousa, Izaura Rodrigues Nascimento, Lucilene Ferreira de Melo

Data: 19/11/2021

O Depoimento Especial é uma técnica de escuta judicial direcionada aos casos de violência infantojuvenil que tem ganhado relevância no Brasil e no mundo contando com a participação de assistentes sociais para sua execução. Diante disto, a presente tese de doutorado possui como objetivo geral analisar as requisições conservadoras que perpassam a atuação do Serviço Social junto ao Depoimento Especial. Para o alcance do objetivo geral, traçamos como objetivos específicos: analisar as perspectivas conservadoras presentes nas políticas de proteção voltadas às crianças e adolescentes vítimas de violência no Brasil; analisar os rebatimentos das dimensões sociais, políticas e instrumentais que perpassam o Depoimento Especial para o projeto ético-político do Serviço Social; analisar as estratégias de luta do conjunto CFESS/CRESS no enfrentamento dos processos de escuta judicial. Partimos de uma abordagem qualitativa ancorada numa perspectiva teórica e metodológica fundamentada no materialismo histórico e dialético. Como técnica de pesquisa, recorreremos à pesquisa e análise bibliográfica e documental. Nossa pesquisa bibliográfica contemplou o estudo de autores críticos que desenvolvem suas reflexões dentro desta temática e na documental, por conseguinte, realizamos o estudo de leis, decretos, resoluções, relatórios, pareceres técnicos e notícias dos tribunais de justiça. A interpretação dos nossos dados de pesquisa nos apontou que o Depoimento Especial se constitui como uma requisição conservadora para o Serviço Social, uma vez que a função de entrevistador proposta para a execução da metodologia não está ancorada no rol das atribuições e competências profissionais. Nossas análises também revelaram uma tendência ao retorno a supervalorização do tecnicismo decorrente da prevalência do uso de protocolos em busca da verdade material, em detrimento da análise da totalidade a partir de estudos sociais do fenômeno da violência. Identificamos que mesmo diante das estratégias de luta e resistências do conjunto CFESS/CRESS na defesa do projeto ético-político e da autonomia profissional, o poder judiciário brasileiro tem legitimado no país uma noção de direito positivista e conservador pautado na responsabilização penal. Os dados também revelaram que o tensionamento provocado pelo conjunto CFESS/CRESS tem assumido um papel significativo na defesa do Sistema de Garantia de Direitos e consequentemente da proteção integral. Nossas análises apontam uma tentativa institucional

dos tribunais de justiça de secundarizar e subjugar o saber profissional tornando o Serviço Social um apêndice na solução das necessidades da justiça conservadora retrocedendo inclusive no significado do direito.

DIVISÃO SEXUAL DO TRABALHO E PRECARIZAÇÃO: O TRABALHO SUBCONTRATADO NAS FACÇÕES TÊXTEIS

Annamaria da Silva Araújo Martins

Orientador: Rita de Lourdes de Lima

Membros da banca: Rita de Lourdes de Lima, Andrea Lima Da Silva, Silvana Mara DE Morais Dos Santos, Janaiky Pereira de Almeida, Zéu Palmeira Sobrinho, Erlênia Sobral do Vale, Taise Cristina Gomes Clementino de Negreiros

Data: 26/11/2021

Esta tese tem como objetivo analisar a inserção, relações, condições de trabalho e processos de resistência das mulheres trabalhadoras nas facções de costura no Rio Grande do Norte. Para tanto, buscamos traçar um perfil das mulheres que trabalham nas facções do Pró-Sertão; conhecer e analisar as condições e relações de trabalho das mulheres vinculadas as facções de costura no RN; analisar os rebatimentos da contrarreforma do Estado para as mulheres que trabalham nas facções de costura; identificar as estratégias de resistências das trabalhadoras das facções frente ao processo de exploração de trabalho. No contexto de crise estrutural do capital, diante da necessidade de restauração do capital, com a retomada das taxas de lucro, buscou-se como estratégia articulada baseada na tríade: a reestruturação produtiva, neoliberalismo e a financeirização do capital. Vale ressaltar que a conjuntura contemporânea é marcada pelo avanço do capitalismo, marcado pela expropriação, precarização e intensificação da exploração ao conjunto da classe trabalhadora. Nesse contexto, é imprescindível demarcar que a opressão às mulheres ocorre com maior intensidade, em decorrência da consubstancialidade entre classe, raça/etnia e sexo/gênero, com a divisão sexual do trabalho. O processo de subcontratação, ampliado pelo modo produção flexível, vem se intensificando no Brasil e no Rio Grande do Norte ampliou-se a partir da criação do Programa de Interiorização da Indústria Têxtil, o Pró-Sertão. Esse programa foi implementado pelo governo do Estado do Rio Grande do Norte (RN), em 2013 – por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico (SEDEC) – em parceria com a Federação das Indústrias do Estado do RN (FIERN) e com o Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), com o objetivo de apoiar a implantação das facções para que forneçam serviços de confecções na cadeia de suprimentos a montante de grandes indústrias do segmento têxtil. Com vistas a atingir os objetivos da pesquisa, foram utilizados os procedimentos metodológicos da pesquisa documental e pesquisa de campo. A cidade de Parelhas foi escolhida para realização das entrevistas (foram realizadas 7 entrevistas), pois foi a cidade da região do Seridó que possui o maior número de processos, conforme o levantamento que realizamos. Contudo, no decorrer da realização da pesquisa realizamos entrevista com uma costureira da cidade de São José do Seridó devido a viabilidade do acesso. Totalizando 8 entrevistas. Esta pesquisa fundamenta-se no materialismo histórico-dialético, enquanto método e teoria, com caráter qualitativo. Para realização da pesquisa obtivemos a aprovação do Comitê de Ética na Pesquisa. Devido a pandemia da COVID-19, houveram diversos entraves para a realização da pesquisa, sendo realizada observando os protocolos de prevenção a contaminação pelo vírus. A pesquisa

evidenciou que as violações de direitos trabalhistas nas facções de costura do RN, vinculadas ao Pró-Sertão, são decorrentes da inserção precarizada das mulheres no trabalho, subcontratado, e da ausência de organização política combativa. Nesse sentido, no que diz respeito as condições de trabalho foi possível verificar que há um ritmo de trabalho intenso, que chega à exaustão; a ausência em algumas empresas de Equipamento de Proteção Individual (EPI); o adoencimento mental e físico em decorrência do trabalho e do assédio moral, por meio da pressão psicológica às costureiras para que atinjam a meta diária. A precarização do trabalho dessas mulheres dá-se em meio a intensificação da expropriação da classe trabalhadora e de fragilização da organização política combativa.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO – PPGTUR

E-mail: secretariappgtur@gmail.com

<https://posgraduacao.ufrn.br/ppgtur>

USO DE APLICATIVOS DE TRANSPORTE NA MOBILIDADE INTRADESTINO: PERCEPÇÕES COM BASE EM REVIEWS DE TURISTAS (NATAL-RN).

Fernanda Imaculada Barroso Veríssimo e Rodrigues

Orientador: Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre

Membros da banca: Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre, Luiz Augusto Machado Mendes Filho, Michele Galdino Câmara

Data: 25/08/2021

OBJETIVO: Analisar a percepção de uso do aplicativo Uber como opção de mobilidade intradestino em Natal-RN com base em reviews de turistas, considerando o cenário de mudança gerado com o uso recente de aplicativos de transporte desse tipo. **METODOLOGIA:** Trata-se de pesquisa de natureza exploratório-descritiva, com abordagem funcional, predominantemente qualitativa. Utiliza o mecanismo dos conteúdos digitais em plataforma de viagem, coletando seletivamente as reviews de turistas que estiveram no destino. Reúne essas avaliações sobre uso do aplicativo Uber, para posterior análise e investiga a percepção sobre a dinâmica de deslocamento em destinos turísticos, tendo em vista a influência do avanço tecnológico dos meios de comunicação nos meios de transporte dentro do espaço urbano. Aplica a técnica qualitativa de análise de conteúdo, utilizando os softwares NVIVO 13 e Excel como ferramentas auxiliares desse processo analítico-interpretativo. Reviews (CGUs) por serem produzidos pelos próprios usuários (turistas), foram os dados primários dessa pesquisa. **RESULTADOS:** A pesquisa constata que o uso de aplicativo é uma realidade efetiva na experiência dos turistas de Natal-RN em seus diversos processos relacionados à viagem. Destaca a diversidade de opiniões dos usuários compartilhadas na plataforma TripAdvisor sobre o aplicativo Uber e a implicação de tais avaliações para outros turistas. Mostra o valor das plataformas de viagens no planejamento do deslocamento intradestino. Os aplicativos de transporte se configuram como facilitadores da dinâmica de deslocamento, trazendo para o turista comodidade e bem-estar durante a viagem. A escolha de uma forma de deslocamento em detrimento a outra está relacionada a diferentes aspectos, tais como o preço e o tempo de deslocamento. Também revela que os avanços tecnológicos oferecem melhorias para as experiências dentro do destino e que a percepção de outros viajantes influencia o processo de tomada de decisão dos usuários de plataformas virtuais. **CONCLUSÃO:** Conclui que o uso do aplicativo (Uber) é percebido pelos turistas como uma ferramenta que auxilia o deslocamento no destino, sendo uma alternativa relevante nesse processo pelo fato dele conferir maior acessibilidade, facilidade e mobilidade intradestino. Certifica o papel e o uso de apps e sua efetiva participação na transformação da mobilidade intradestino adaptada e necessária à vida do turista e à melhoria das condições das localidades.

CRIAÇÃO DE ROTEIROS TURÍSTICOS PARA O GEOPARQUE ASPIRANTE SERIDÓ (RN, NE DO BRASIL), NA ÓTICA DO PROCESSO PARTICIPATIVO

Nayara Cristina Santana da Silva

Orientador: Marcos Antônio Leite do Nascimento

Membros da banca: Cristiane Soares Cardoso Dantas Gomes, Guilherme Bridi, Marcelo da Silva Taveira, Marcos Antônio Leite do Nascimento

Data: 31/08/2021

O presente estudo tem como propósito desenvolver roteiros turísticos para o Geoparque Aspirante Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil, afim de fomentar o desenvolvimento do turismo sustentável no território, buscando analisar o envolvimento de diferentes atores no processo participativo de criação. A busca da construção de um desenvolvimento regional por meio do turismo passa pela elaboração de inúmeras etapas que juntas resultam no fomento da atividade turística. A elaboração de roteiros turísticos, uma dessas etapas, atende as necessidades dos visitantes e apresenta a identidade regional da localidade, resultando no estímulo à regionalização do turismo, onde o território é analisado como um transformador social, e não apenas identificado como um espaço territorial. Em relação aos procedimentos metodológicos, este tratou-se de um estudo exploratório com uma abordagem qualitativa. Foram aplicados questionários e realizadas entrevistas com atores que exercem papéis de elaboração e comercialização de roteiros turísticos para o território do Geoparque Aspirante Seridó e com a comunidade, além do uso de revisão bibliográfica e pesquisa em artigos científicos, dissertações, teses e livros sobre o tema. Com isso chegou-se ao desenvolvimento de três roteiros, contemplando todo o território do Aspirante Geoparque Seridó, subdividido por regiões que facilitam os aspectos logísticos e que ao mesmo tempo podem ser trabalhados de forma integrada: Rota Seridó Norte, Rota Seridó Central e Rota Seridó Sul, com objetivos alcançados quanto à valorização dos aspectos ambientais, culturais e sociais da região e a geração de desenvolvimento sustentável, levando em consideração a opinião das comunidades locais. Espera-se que a criação dos referidos roteiros turísticos proporcione uma melhor inserção social da comunidade nas atividades turísticas, fomentando o empoderamento comunitário e fortaleça a atividade turística, levando em consideração a diversidade cultural existente e a possibilidade de incremento da receita local de forma sustentável.

TESES

TURISMO E PARQUES EÓLICOS NO LITORAL NORTE POTIGUAR: ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO CAPITAL E DO APROFUNDAMENTO DAS VULNERABILIDADES

Moema Hofstaetter

Orientador: Francisco Fransualdo de Azevedo

Membros da banca: Francisco Fransualdo de Azevedo, Maria Aparecida Pontes da Fonseca, Luziene Dantas de Macedo, Jeffer Chaparro Mendivelso, Enrique Viana Suberviola, Marília Natacha de Freitas Silva

Data: 02/07/2021

No transcorrer do desenvolvimento desta tese, realizou-se uma investigação problematizadora do processo de desenvolvimento territorial a partir da chegada do turismo e dos parques eólicos, compreendidos como novos vetores globais de mudanças, no estado do Rio Grande do Norte, região Nordeste do Brasil. A partir da revisão da literatura, observou-se a inexistência de estudos que interseccionassem estes dois vetores e que aprofundassem a reflexão das suas relações com a manutenção das vulnerabilidades, impeditivas de um efetivo desenvolvimento das potencialidades territoriais. Partindo-se desta constatação, definiu-se investigar qual a interferência e a relevância destes vetores globais de mudanças no agravamento das vulnerabilidades já existentes, particularmente nos municípios de São Miguel do Gostoso e Rio do Fogo, no litoral norte potiguar, com base no pressuposto de que estes vetores agudizam a vulnerabilidade, impondo novas lógicas no processo de reestruturação produtiva cujas implicações e nexos explicativos se dão numa perspectiva multiescalar. Em termos metodológicos, o presente estudo constituiu-se em uma pesquisa interdisciplinar, rompendo com a fragmentação disciplinar da ciência, numa tentativa da compreensão do todo, identificando-se, majoritariamente, com a metodologia qualitativa. Realizou-se pesquisa descritiva, interpretativa, bibliográfica e de campo. O universo da pesquisa de campo foi composto por uma amostra da população. Para sua realização, ela contou com i) aplicação de questionário (presencial e online); ii) realização de grupos focais (presencial e online) e, iii) realização de entrevistas semiestruturadas (presencial e online). A pesquisa bibliográfica acessou diversos artigos a partir da utilização da ferramenta Knowledge Development Process - Constructivist (Proknow-C). Do ponto de vista da técnica de pesquisa e modelo de análise foi utilizada, na etapa empírica, a triangulação de métodos, com ênfase na Análise de Conteúdo, porcentagem e interpretação. Para auxiliar na visualização das informações e dados foram utilizadas figuras, gerados mapas e gráficos. A partir da compreensão inicial do lugar da fala da pesquisadora na tese, da elaboração do referencial teórico, da análise dos dados oficiais disponíveis e, da análise dos dados empíricos coletados na pesquisa de campo, os resultados observados permitiram a confirmação das hipóteses. Afirma-se que os vetores de desenvolvimento (o turismo e os parques eólicos) servem ao sistema capitalista e, portanto, reproduzem as relações de produção capitalista, fragmentando os lugares, apropriando-se dos espaços de forma desigual e combinada, através do seu uso seletivo, gerando mais desigualdades e aprofundando as vulnerabilidades já existentes, através da exclusão e da desapropriação das populações originárias dos seus territórios, de modo particular onde

ambos se hegemonomizam, especialmente enquanto propositores do crescimento econômico, com consequências que ampliam um processo de desenvolvimento econômico e social desigual. Afirma-se que o desenvolvimento de um território passará a ser uma realidade, na relação possibilidade-efetividade, quando houver interação dinâmica e criativa entre as capacidades das pessoas da localidade, as oportunidades do entorno e os recursos disponíveis e que o esforço e o entusiasmo do local têm um potencial para alterar o quadro de vulnerabilidades. Por fim, são apresentadas recomendações para uma mudança de caminho em busca de um efetivo desenvolvimento territorial, com potencial para o rompimento do ciclo de aprofundamento das vulnerabilidades.

MODELO DE COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR ON-LINE DE PRODUTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS VIA ON-LINE TRAVEL AGENCIES (OTAS)

Marcela Martins Silva

Orientador: Luiz Augusto Machado Mendes Filho

Membros da banca: Cynthia Harumy Watanabe Corrêa, Luiz Augusto Machado Mendes Filho, Mabel Simone de Araujo Bezerra Guardia, Marcio Marreiro das Chagas, Marli de Fatima Ferraz da Silva Tacconi, Sergio Marques Junior

Data: 08/07/2021

O crescimento e desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) influenciaram a atividade turística e o comportamento dos turistas. O processo de compra on-line é constantemente transformado por inovações ou tecnologias disruptivas. Estudos sobre compras on-line de produtos e serviços turísticos, que visam entender o que instiga o turista a realizar uma compra na Internet, encontram-se divididos e fragmentados, sendo necessário frequentes e atualizadas pesquisas para entender melhor o assunto. Para compreender o comportamento do consumidor no contexto de tecnologias emergentes, o presente trabalho propõe integrar teorias distintas: Teoria Unificada de Aceitação e Uso de Tecnologia 2 (UTAUT 2), Lógica Dominante do Serviço–Cocriação, Valor da marca, Qualidade Percebida, Imagem e a Conscientização da Marca. Portanto, o estudo tem por objetivo especificar um modelo estrutural de relacionamento para investigar as inter-relações existentes entre as variáveis capazes de influenciar a intenção de compra on-line de produtos e serviços turísticos via On-line Travel Agencies (OTA). Para tanto, a pesquisa é do tipo explicativa-descritiva, bibliográfica e analítica com abordagem quantitativa através de um estudo transversal. O estudo utilizou o Software Statistical Package for Social Sciences 22 para testar e validar o modelo. A análise foi realizada através da Análise Fatorial Exploratória, Análise Fatorial Confirmatória, e Modelagem de Equações Estruturais por intermédio do pacote AMOS. A coleta de dados foi realizada por questionários on-line. O público-alvo do estudo foram indivíduos que utilizam a internet para planejar e comprar serviços e produtos de viagem on-line. Ao todo foram coletados 827 questionários, sendo que 695 foram considerados válidos para testar empiricamente a modelagem. Das doze hipóteses testadas, oito foram confirmadas e quatro refutadas. Os resultados indicaram que consumidores avaliam os preços, as facilidades de uso, os recursos e suportes disponíveis nos sites e aplicativos, a utilidade, além de considerarem também o brand equity, a imagem da marca e a qualidade da marca para adquirir produtos e serviços turísticos através das OTAs. É importante destacar que os constructos que mais influenciaram diretamente a Intenção de Compra on-line de produtos e serviços turísticos foram o Preço e o

Brand Equity. Enquanto que os constructos que mais influenciaram o Brand Equity foram a Qualidade da Marca e a Imagem. Por fim, os resultados da pesquisa ofereceram informações para gestores, empreendedores e pesquisadores, que se empenham em compreender o comportamento do consumidor on-line em relação a intenção de compra de produtos e serviços turísticos por meio das OTAs.

TURISMO E PERCEPÇÃO DO MEDO: O IMPACTO DA VIOLÊNCIA URBANA NO USO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE NATAL/RN

Aylana Laissa Medeiros Borges

Orientador: Wilker Ricardo de Mendonca Nobrega

Membros da banca: Marcello Tomé, Jean Henrique Costa, Mozart Fazito Rezende Filho, Vinicius Assis Couto, Wilker Ricardo de Mendonca Nobrega

Data: 11/08/2021

Esta tese trata acerca dos problemas de violência urbana em destinos turísticos, considerando o medo como uma emoção capaz de influenciar na tomada de decisão do turista. Como objetivo central, tem-se de compreender a percepção do medo da violência urbana por parte dos turistas de Natal, no Rio Grande do Norte, atrelada à dinâmica socioespacial do destino. O estudo tem abordagem quali-quantitativa, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva-exploratória e documental e, quanto a sua organização e análises dos dados, foram utilizadas a técnica análise de conteúdo e o software excel para realização de uma estatística simples e descritiva. Foram levantados 4.184 Boletins de Ocorrência (B.O.) registrados na Delegacia Especializada no Atendimento ao Turista – DEATUR considerando o período de primeiro de janeiro de 2009 a dez de abril de 2019, aplicaram-se 300 questionários online com turistas que visitaram o destino Natal com pesquisa aberta em primeiro de julho de 2020 e encerrada em quinze de janeiro de 2021, teve-se quatro questionários online respondidos por representantes das secretarias estadual e municipal de turismo de Natal, por um agente policial da DEATUR, e pelo coordenador-geral do Observatório de Violência – OBVIO/RN, entre primeiro de julho e trinta e um de julho de 2020. Constatou-se, a partir da análise dos registros oficiais da DEATUR, que as informações coletadas não conseguem revelar o cenário real dos problemas de violência urbana que atingem os turistas, pois foram identificadas negligências no preenchimento dos documentos, além da falta de padronização na categorização dos tipos de crimes registrados, o que deixa os dados frágeis para uma análise e uso com finalidade de propor estratégias de enfrentamento aos atos de violência. Os turistas participantes da pesquisa apontaram que sentem medo de sofrer atos de violência nas ruas/avenidas de Natal, que se sentem inseguros em circular pela cidade, principalmente, durante a noite e que, quando foram vítimas de algum tipo de violência nesse destino, os atos ocorreram em praças, vias públicas ou praias. Por fim, verificou-se que ainda não há prioridade em elaborar e propor ações que visem minimizar os atos de violência urbana contra os turistas, assim como os gestores públicos do turismo não visualizam como sendo sua responsabilidade as questões que envolvem a segurança turística.

MODELAGEM DE FATORES CAPAZES DE INFLUENCIAR A INTENÇÃO EMPREENDEDORA DE ESTUDANTES DE TURISMO

Fernanda Santos Gentil Araújo

Orientador: Sergio Marques Junior

Membros da banca: Sergio Marques Junior, Luiz Augusto Machado Mendes Filho, Clebia Bezerra da Silva, Marcio Marreiro das Chagas, Marli De Fatima Ferraz da Silva Tacconi

Data: 26/11/2021

O objetivo deste estudo foi analisar as inter-relações existentes entre antecedentes capazes de influenciar a intenção empreendedora de estudantes do ensino superior em Turismo. Para tanto, foi proposto um modelo estrutural que integra a Teoria do Comportamento Planejado (TCP) e os constructos Ambiente Institucional, Aprendizagem Empreendedora, Experiência Familiar e Macroambiente. A pesquisa se caracteriza como exploratório-descritiva com abordagem mista, quantitativa e qualitativa. A população do estudo foram estudantes dos cursos de ensino superior em turismo de instituições públicas, incluindo universidades e institutos. A amostra foi composta por 470 estudantes dos cursos de bacharelado em turismo e tecnológicos em gestão de turismo. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados online. Além da aplicação dos questionários foi realizada uma análise dos projetos pedagógicos dos cursos que participaram da pesquisa, utilizando a técnica de análise de conteúdo. A partir desta análise foi identificado que a maioria dos cursos oferecem a disciplina de empreendedorismo como obrigatória ou optativa, e as palavras mais citadas em suas ementas foram plano de negócios, oportunidades, turismo, características empreendedoras, conceitos e processo empreendedor. Por meio do contato com as coordenações foi possível ter a informação de que boa parte dos cursos possui empresa Jr. Estes aspectos analisados são considerados como incentivo à educação empreendedora dos alunos de turismo. Para análise dos dados coletados pelos questionários foi realizada a Análise Fatorial Exploratória (AFE) e a Modelagem de Equações Estruturais, em dois passos: análise do modelo de medida (Análise Fatorial Confirmatória – AFC) e análise do modelo estrutural. Os resultados obtidos indicam forte correlação entre atitude e aprendizagem empreendedora, e correlação moderada entre controle comportamental percebido e aprendizagem empreendedora. Verificaram-se correlações fortes entre atitude e aprendizagem empreendedora com a intenção empreendedora dos entrevistados. Os resultados deste estudo indicam a necessidade de uma atenção maior na escolha das estratégias de incentivo ao empreendedorismo, pois a formação empreendedora não só beneficia a formação do estudante de turismo para abrir um negócio, como incentiva os alunos a desenvolverem suas capacidades por meio da aprendizagem colaborativa, enfatizando a inovação, a criatividade e o networking.

REVITALIZAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DE NATAL/RN À LUZ DO DIÁLOGO ENTRE TURISMO, PATRIMÔNIO, CULTURA E CRIATIVIDADE

Maria Augusta Wanderley Seabra de Melo

Orientador: Maria Lucia Bastos Alves

Membros da banca: Almir Felix Batista de Oliveira, Antonio Janio Fernandes, Francisco Fransualdo de Azevedo, Irene de Araujo Van Den Berg, Marcio Moraes Valenca, Maria Lucia Bastos Alves

Data: 03/12/2021

O objetivo central desta tese é apontar, com base na experiência do Centro Histórico de Natal, orientações para processos de revitalização urbana, com ênfase no diálogo entre turismo, cultura, patrimônio e criatividade. O estudo propõe uma investigação problematizadora do processo de gestão do patrimônio cultural das cidades. Para tanto, são enfatizadas as formas criativas de gestão, compreendendo contextos, estratégias, ações, causas e consequências, diante de uma possível dinâmica de intervenção em área urbana voltada para a prática do turismo cultural, que traga benefícios para a população e para os turistas. À luz do diálogo teórico entre turismo, patrimônio, cultura e criatividade, analisou-se empiricamente o Centro Histórico de Natal/RN, que por sua relevância histórico-cultural, tem sido alvo de políticas e intervenções de revitalização com interesse pela atração da atividade turística de cunho cultural. Em termos metodológicos, o presente estudo se caracteriza como uma pesquisa social de abordagem qualitativa, cuja coleta de dados foi realizada por meio de pesquisas bibliográfica e documental, observação direta e entrevistas semiestruturadas, com diferentes sujeitos de pesquisa que se relacionam com o campo investigado. Para interpretação dos dados foi utilizada a técnica de análise do discurso. Por meio da compreensão do contexto histórico e empírico que reveste o objeto de estudo e da elaboração do referencial teórico, foi possível confirmar a hipótese de pesquisa. Afirma-se que as políticas e intervenções para a revitalização do Centro Histórico de Natal carecem de ações integradas entre o setor público, os artistas e profissionais da cultura, o setor turístico, os comerciantes e a comunidade local. A ausência de uma ação integrada dificulta a contribuição de tais iniciativas para solucionar os problemas socioeconômicos urbanos e diversificar o turismo local. Tal realidade demanda um trabalho criativo, participativo e interdisciplinar de gestão da área histórica, pautado por um conjunto estratégico de metas capazes de motivar os esforços dos atores envolvidos, em um caminho de integração, colaboração e corresponsabilidade. Cabe às lideranças locais a necessidade de definir uma agenda positiva, de modo a fomentar o processo de construção de sonhos coletivos, demonstrando como este cenário se tornará uma realidade para a superação dos desafios que afetam a cidade, sem negligenciar as necessidades básicas da população. Entende-se que uma cidade será atrativa para os turistas, se ela for atraente aos olhos da sua própria população.

"NADA SOBRE NÓS, SEM NÓS": O DEBATE SOBRE ACESSIBILIDADE COMO ELEMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TURISMO

Suellen Alice Lamas

Orientador: Sergio Marques Junior

Membros da banca: Kerlei Eniele Sonaglio, Marcello Tomé, Marcio Marreiro das Chagas, Marta De Azevedo Irving, Rosana Mara Mazaro, Sergio Marques Junior

Data: 03/12/2021

Um destino turístico não deveria ser considerado como sustentável se não for acessível, visto que esses são temas convergentes por abordarem questões em comum, como: participação social, cidadania, direitos humanos, entre outros. Com base nesse pressuposto e diante da existência de uma lacuna identificada na literatura, o objetivo central da tese foi elaborar um instrumento de avaliação do nível de desenvolvimento sustentável do turismo em destinos costeiros, que considerasse os compromissos de acessibilidade, a fim de contribuir para categorizar esses destinos e gerar subsídios para políticas públicas com esse enfoque. Orientando-se por concepções teórico-filosóficas multiparadigmáticas, o arcabouço metodológico da tese envolveu fases distintas com diferentes pesquisas bibliográficas, documental e de campo. A relevância da presente proposta se justifica pela possibilidade e necessidade de atualização e avanço dos modelos avaliativos existentes de desenvolvimento sustentável do turismo, que devem ser orientados por um viés cada vez mais social e inclusivo. Os contributos diretos desta tese incluem a proposição teórica do termo "sustentabilidade acessível" e seus desdobramentos empíricos que são operacionalizados pelo Modelo Avaliativo de Sustentabilidade Acessível para Destinos Costeiros (MASA) cujos resultados culminam no Índice de Sustentabilidade Acessível (ISA) que pode sinalizar o quão próximos eles estão de ser tornar efetivamente um destino que desenvolve um turismo sustentável. A fim de validar o MASA, os indicadores que o compõe, foram aplicados em Natal/RN, destino costeiro de relevância nacional. Essa verificação empírica permitiu atestar, preliminarmente, a viabilidade desse instrumento, posto que propiciou resultados consubstanciados ao que se propõe o MASA. Ele requer, porém, ampla aplicação em outros destinos costeiros, além de acompanhamento continuado para eventuais ajustes, visto que modelos de avaliação devem ser ferramentas suscetíveis às constantes adequações sociais.